

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (DCSA)
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RÔMULO OLIVEIRA LEITE

**CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL -
FINANCEIRA ÚTIL – SUA IMPORTÂNCIA PARA FORMAÇÃO DO CONTADOR:
UMA PESQUISA REALIZADA COM DICENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA NO
ANO DE 2014**

**VITÓRIA DA CONQUISTA – BA,
2015**

RÔMULO OLIVEIRA LEITE

**CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL -
FINANCEIRA ÚTIL – SUA IMPORTÂNCIA PARA FORMAÇÃO DO CONTADOR:
UMA PESQUISA REALIZADA COM DICENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA NO
ANO DE 2014**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Educação Contábil

Orientador(a): Prof. Flávio José Dantas da Silva

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA,

2015

555c

Leite, Rômulo Oliveira.

Características qualitativa da informação contábil – financeira útil sua importância para a formação do contador: uma pesquisa realizada em discentes do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia / Rômulo Oliveira Leite, 2015.

66f.

Orientador (a): Flávio José Dantas da Silva
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação),
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2015.

Inclui referências.

Contabilidade – Educação superior. I. Silva, Flávio José Dantas. II. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. III.T.

CDD: 378

RÔMULO OLIVEIRA LEITE

**CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL -
FINANCEIRA ÚTIL – SUA IMPORTÂNCIA PARA FORMAÇÃO DO CONTADOR:
UMA PESQUISA REALIZADA COM DICENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA NO
ANO DE 2014.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Educação Contábil

Vitória da Conquista, 25/02/2015.

BANCA EXAMINADORA

Flávio José Dantas da Silva
Especialista em Auditoria Fiscal Contábil pela UFBA
Professor Auxiliar da UESB – Orientador

Paulo Fernando de Oliveira Pires
Mestre em Ciências Contábeis pela FVC
Professor Adjunto da UESB

Edson Pereira da Silva
Especialista em Gestão de Recursos Hídricos pela UESB
Professor Auxiliar da UESB

Dedico esse trabalho a minha família amigos e professores, cujo apoio foi essencial para a conclusão de mais essa etapa da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente meus pais (Rubens e Solange), irmãos, tios, primos e avós, pelo amor, carinho, apoio e dedicação. Agradeço a todos os meus amigos que, sempre que possível, se fizeram presentes em minha vida. Em especial, agradeço aos amigos que conquistei na faculdade, por tornarem as aulas mais divertidas. Agradeço também a todos os professores que passaram pela minha vida, em especial ao meu orientador professor Flávio Dantas, pela sua dedicação, ensinamento, apoio e incentivo. A todos aqueles que contribuíram para a minha formação e conclusão deste trabalho, deixo aqui os meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

As Características Qualitativas são as propriedades da informação que são necessárias para torná-las útil, elas devem ser aplicadas à informação contábil-financeira fornecida pelas demonstrações contábeis, assim como à informação contábil-financeira fornecida por outros meios. Este trabalho justifica-se por sua relevância social, com informações de interesse da comunidade contábil, e acadêmica pois poderá ser utilizado como referencial de estudos, leituras, base de dados para produção de outros trabalhos na mesma área. Buscou-se realizar um estudo sobre importância das Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil para o contador. Para cumprir este objetivo foi utilizado uma pesquisa bibliografia e também uma pesquisa de campo que utilizou como instrumentos de coleta de dados o questionário, do tipo fechado. Foi trabalhado com o total dos discentes do curso de Contabilidade da UESB no ano de 2014.

Palavras-chave: Características qualitativas. Informação Contábil. Resolução CFC nº 1.374/11.

RESUMEN

Las características cualitativas son las propiedades de la información que son necesarios para que sean útiles, deben ser aplicadas a la información contable y financiera proporcionada por los estados financieros, así como la contabilidad y la información financiera proporcionada por otros medios. Este trabajo se justifica por su relevancia social, con información de la comunidad contable interés, académico y puede ser utilizado como estudios de referencia, las lecturas, la base de datos para la producción de otros puestos de trabajo en la misma zona. Hemos tratado de realizar un estudio sobre la importancia de las características cualitativas de Contabilidad y Financiero Información útil para la formación del Contador. Para cumplir con este objetivo se utilizó una bibliografía de búsqueda y también es un campo de investigación que utiliza como instrumentos de recolección de datos del cuestionario, tipo cerrado. Se trabajó con el total de estudiantes del curso UESB Contabilidad en 2014.

Palabras-clave: La información contable. Características cualitativas. Resolución CFC n° 1.374/11.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nível de abordagem das Características referente ao conceito e aplicabilidade...	50
Gráfico 2 – Nível de abordagem das características (total).....	51
Gráfico 3 – Nível de domínio atribuído pelos Estudantes.....	53
Gráfico 4 – Nível total de domínio atribuído pelos Estudantes.....	54
Gráfico 5 – Desempenho dos discentes referente às Característica	56
Gráfico 6 – Desempenho total dos discentes referente às Características.....	57

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Estado da Arte	20
Quadro 2 – Exemplo de nível de abordagem	46
Quadro 3 – Exemplo de nível de domínio	46
Quadro 4 – Exemplo de nível de desempenho dos estudantes	47
Quadro 5 – Abordagem das Características referente ao conceito e aplicabilidade.....	49
Quadro 6 – Nível de domínio atribuído pelos estudantes.....	52
Quadro 7 – Desempenho dos discentes referente às Características	55

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis
FASB	Financial Accounting Standards Board
IASB	<i>International Accounting Standards Board</i>
IFRS	International Financial Reporting Standards
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 TEMA	14
1.2 OBJETIVOS.....	14
1.2.1 Objetivo Geral.....	14
1.2.2 Objetivos Específicos.....	14
1.3 PROBLEMATIZAÇÃO.....	14
1.3.1 Questão – Problema	14
1.3.2 Questões Secundárias.....	14
1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA.....	15
1.5 JUSTIFICATIVA	15
1.6 METODOLOGIA.....	16
1.7 VISÃO GERAL.....	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 MARCO CONCEITUAL	17
2.2 ESTADO DA ARTE	19
2.3 MARCO TEÓRICO	22
2.3.1 A UESB e o Curso de Ciências Contábeis.....	22
2.3.1.1 A UESB.....	22
2.3.1.2 Curso de Ciências Contábeis.....	23
2.3.2 Contabilidade.....	24
2.3.3 Contabilidade Internacional.....	25
2.3.3.1 IASB e FASB.....	26
2.3.4 Internacionalização da Contabilidade no Brasil	28
2.3.4.1 Lei 11.638/2007.....	28
2.3.4.2 Comitê de Pronunciamentos Contábeis.....	29
2.3.5 Normas Brasileiras de Contabilidade.....	30
2.3.6 Resolução CFC nº 1.374/11 – NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.....	31
2.3.7 Resolução CFC nº 1.374/11, Capítulo 3: Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil.....	32
2.3.8 Características Qualitativas Fundamentais.....	32

2.3.8.1 Relevância	32
2.3.8.2 Representação fidedigna.....	33
2.3.9 Características Qualitativas de Melhoria	34
2.3.9.1 Comparabilidade	34
2.3.9.2 Verificabilidade	35
2.3.9.3 Tempestividade	35
2.3.9.4 Compreensibilidade.....	36
2.3.10 Importância das Características Qualitativas da Informação Contábil – Financeira Útil.....	37
3 METODOLOGIA	43
3.1 ABORDAGEM.....	43
3.2 MÉTODO EMPREGADO NA PESQUISA	43
3.3 EIXO PRINCIPAL DE PROCEDIMENTO	44
3.4 AMBIENTE DA PESQUISA E COLETA DE DADOS.....	44
3.5 APLICAÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS	45
4 ANÁLISE DOS DADOS.....	49
4.1 NÍVEL DE ABORDAGEM DAS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL – FINANCEIRA ÚTIL REFERENTE AO CONCEITO E APLICABILIDADE	49
4.2 NÍVEL DE DOMÍNIO, ATRIBUÍDO PELOS DISCENTES, NO TOCANTE ÀS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL – FINANCEIRA ÚTIL.....	52
4.3 NÍVEL DE DESEMPENHO DOS DISCENTES REFERENTE ÀS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL – FINANCEIRA ÚTIL.....	54
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
REFERÊNCIAS.....	61
APÊNDICE.....	64
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	64

1 INTRODUÇÃO

O mundo dos negócios é dinâmico e competitivo, o fluxo de informações é enorme e faz com que ocorram mudanças frequentes no cenário econômico. Com isso, a informação se torna imprescindível para o funcionamento de qualquer empresa. Para ser bem sucedido no mundo dos negócios, é preciso utilizá-la como uma ferramenta estratégica de competitividade. É indispensável saber onde encontrá-la, como apresentá-la e como utilizá-la, é fundamental também estar sempre atento ao que acontece fora e dentro das organizações.

Espera-se do gestor de uma organização que ele possua a habilidade de tomar decisões rápidas e precisas, tal atitude dependerá da velocidade e da qualidade com que a informação chega até ele. A partir do momento que se recebe uma informação correta, em tempo hábil, aumenta-se a capacidade de gestão, permitindo assim que, o desempenho das atividades ocorra de forma mais segura, fazendo com que o empreendedor tome a melhor decisão possível para a empresa.

No atual cenário mundial, que se apresenta com uma economia internacionalizada, onde os países estão interdependentes, entender as dimensões da contabilidade é vital para qualquer um que queira negociar interfronteiras. Um dos objetivos da Contabilidade é apresentar aos usuários internos e externos informações contábeis úteis e de qualidade que possam auxiliá-los nas tomadas de decisões.

A internacionalização dos mercados, traz consigo a necessidade de se ter um conjunto de padrões contábeis internacionais que possam viabilizar o processo de comparação de informações entre companhias situadas em países diversos. Desta forma, a partir da vigência da Lei 11.638/2007, que altera aspectos contábeis da Lei 6.404/76 das Sociedades Por Ações, o Brasil passou a adotar as Normas Internacionais de Contabilidade, a partir de padrões publicados pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), que são traduzidas e harmonizadas à realidade nacional, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e após sua aprovação pelo CPC, são transformadas em Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A pesquisa empreendida terá como foco o estudo da Importância Fundamental do Domínio das Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil, da Resolução CFC nº 1.374/11, este estudo será aplicado no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia no ano de 2014.

1.1 TEMA

Educação Contábil referente às Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Estudar a importância das Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil na formação do contador – estudo realizado na UESB no ano de 2014, com os discentes do curso de Ciências Contábeis.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Estudar as Características Qualitativas da Informação Contábil Financeira-Útil com base na Resolução CFC nº 1.374/11 – doutrinas e produção científica;
- ✓ Evidenciar o nível de abordagem, em sala de aula, referente às Características Qualitativas; e.
- ✓ Demonstrar o nível de Domínio atribuído aos discentes no tocante às Características Qualitativas.

1.3 PROBLEMATIZAÇÃO

1.3.1 Questão – Problema

Qual a importância das Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil na formação do contador?

1.3.2 Questões Secundárias

Quais são as Características Qualitativas da Informação Contábil Financeira-Útil com base na Resolução CFC nº 1.374/11– doutrinas e produção científica?

Qual o nível de abordagem, em sala de aula, referente às Características Qualitativas?

Qual o nível de Domínio atribuído aos discentes no tocante às Características Qualitativas?

1.4 HIPÓTESE DE PESQUISA

O nível de domínio dos discentes da UESB referente às Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil é ruim.

1.5 JUSTIFICATIVA

O profissional da área Contábil tem como uma de suas principais responsabilidades a geração de informações úteis e de qualidade, ele precisa estar também preparado para atender às necessidades atuais de uma economia dinâmica e internacionalizada. Desta forma, a Contabilidade requer cada vez mais profissionais preparados para mudanças e que estejam aptos a atender as novas necessidades e interesses de seus usuários

A qualidade das informações contábeis é imprescindível para os usuários, já que os mesmos necessitam diariamente dessas informações para suas necessidades com o intuito de planejar, executar e controlar melhor suas ações e reduzir os riscos e incertezas que permeiam o ambiente de negócios.

Neste contexto se insere as Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil, que será o objeto de estudo desta pesquisa, elas identificam os tipos de informação que muito provavelmente são reputadas como as mais úteis para a empresa. A informação contábil-financeira para ser útil, ela precisa ser Relevante e Representar com Fidedignidade o que se propõe a representar. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for Comparável, Verificável, Tempestiva e Compreensível.

Dada a sua importância, as Características Qualitativas é também um assunto cobrado no Exame de Suficiência que é um dos requisitos para a obtenção ou o restabelecimento de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade para os formandos que concluíram o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Para o pesquisador foi de grande valor, por esta ser uma pesquisa acadêmica, sendo uma das principais formas de obter o conhecimento. Assim sendo, o trabalho tem muito a contribuir para o mesmo. Foi também uma oportunidade de aproximação com o tema abordado, onde ele pode ter uma maior familiaridade e conhecimento com relação às Características Qualitativas.

Este tema tem relevância social e jurídica pois, além de frisar a formação dos Contadores que contribuem com a economia e atuam de forma indispensável nas entidades, oferecem também a sociedade conhecimentos sobre o tema proposto.

O assunto abordado contribui também para o desenvolvimento do ensino na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, através da pesquisa que será empreendida, estudantes e professores saberão qual o nível de domínio dos discentes referente às Características, o que pode gerar, dependendo do resultado da pesquisa, mudanças no tratamento dado a este importante componente curricular.

1.6 METODOLOGIA

Nesta pesquisa foi utilizado uma abordagem paradigmática quantitativa, construída com bases indutiva, posto que teve cunho descritivo. Como eixo principal de procedimentos, tratou-se de uma pesquisa de campo que utilizou como instrumentos de coleta de dados o questionário, do tipo fechado. Foi trabalhado com o total dos discentes do curso de Contabilidade da UESB no ano de 2014.

1.7 VISÃO GERAL

Ao final da pesquisa executada, obteve-se um relato monográfico organizado em cinco capítulos, sendo este o primeiro referente à introdução com seus itens essenciais, o segundo contendo a teoria sobre o assunto, dividido em três grandes partes: Estado da arte, Marco conceitual e Marco teórico. No terceiro capítulo foi exposto sobre os procedimentos metodológicos usados na pesquisa, seguindo do quarto capítulo que mostrou a análise e os dados coletados respondendo às questões de pesquisa e atendendo aos objetivos propostos. Por fim, no quinto capítulo resumiu o trabalho explicitando as conclusões da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MARCO CONCEITUAL

A contabilidade, uma das ciências mais antigas do mundo, tem como uma das suas principais funções a geração de informações úteis e de qualidade. A qualidade das informações contábeis é imprescindível para os usuários, já que os mesmos necessitam diariamente dessas informações para suas necessidades com o intuito de planejar, executar e controlar melhor suas ações e reduzir os riscos e incertezas que permeiam o ambiente de negócios. Dessa forma, para melhor compreensão da questão da pesquisa faz-se necessário à definição de alguns termos:

Por contabilidade, Ferrari (2011, p. 1) observa que “é a ciência que tem por objeto o patrimônio com a finalidade de fornecer informações a seus usuários.”

Oliveira (2009, p. 5) conceitua contabilidade como “[...] uma ciência social que desenvolveu processos com a finalidade de estudar e controlar os fatos que podem afetar as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de uma entidade.”

O *Financial Accounting Standards Board* (FASB) tem como uma de suas principais funções segundo Hendriksen e Breda (1999, p. 63) “é estabelecer e aperfeiçoar padrões de contabilidade financeira e divulgação para orientação e educação do público, incluindo produtores de informação, auditores e usuários de informações financeiras.”

O objetivo do *International Accounting Standards Board* (IASB) é desenvolver um conjunto único de normas contábeis de qualidade, compreensíveis e de cumprimento global, que requeiram informações transparentes e comparáveis, nas demonstrações contábeis, a outros relatórios financeiros, a fim de ajudar os participantes do mercado de capital global e outros usuários nas tomadas de decisões econômicas (WEFFORT et al., 2008, p. 242).

Por Lei nº 11.638 Braga e Almeida (2009, p. 3) entendem que:

[...] a lei nº 11.638, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Essa lei visa adequar disposições da Lei das Sociedades por Ações, principalmente aquelas que tratam da matéria contábil, à nova realidade da economia brasileira, levando-se em conta o processo, cada vez mais crescente, de globalização dos mercados, bem como a evolução havida, em nível mundial, dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

Nesta pesquisa interessa saber a respeito das Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira útil que segundo a Resolução CFC nº 1.374/11:

Identificam os tipos de informação que muito provavelmente são reputadas como as mais úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e em potencial, para tomada de decisões acerca da entidade que reporta com base na informação contida nos seus relatórios contábil-financeiros.

Para serem úteis, uma das características que a informação contábil financeira necessita ter é a Relevância, para Hendriksen e Breda (2012, p. 97) “Em seu nível mais básico, a informação relevante é a informação pertinente à questão sendo analisada.”

Outra característica que torna útil a informação contábil-financeira é a Representação Fidedigna.

Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa, neutra e livre de erro. É claro, a perfeição é rara, se de fato alcançável. O objetivo é maximizar referidos atributos na extensão que seja possível (CFC, 2011).

As Características Qualitativas de Melhoria são 4, Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade, Compreensibilidade.

Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles. Diferentemente de outras características qualitativas, a comparabilidade não está relacionada com um único item. A comparação requer no mínimo dois itens (CFC, 2011).

Hendriksen e Breda (2012, p. 100) trata a Verificabilidade como “A capacidade de assegurar, por meio do consenso entre mensuradores, que a informação representa o que se destina a representar, ou que o método de mensuração foi utilizado sem erro ou viés.”

Segundo a Resolução CFC nº 1.374/11, Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo tempestividade prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários, por exemplo, necessitarem identificar e avaliar tendências.

A compreensibilidade está relacionada com a necessidade de prover os usuários com informações que sejam passíveis de entendimento. Ela é uma característica que auxilia também o usuário a entender tal informação. De acordo com a Resolução CFC nº 1.374/11

“Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.”

2.2 ESTADO DA ARTE

Buscando um maior suporte teórico para o presente trabalho foram efetuadas pesquisas em meio eletrônico a fim de consubstanciar a temática do trabalho. Foram consultados artigos científicos e monografias. A seguir alguns trabalhos utilizados no presente estudo.

Quadro 1 – Estado da Arte

(continua)

TIPO	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Dissertação	Características Qualitativas da Informação Contábil: Uma análise do grau de entendimento dos gestores financeiros de empresas do setor elétrico brasileiro	Karina Simões Campelo	2007	Pós graduação em Ciências Contábeis	UNB	Analisa se o grau de entendimento dos gestores financeiros de empresas do setor elétrico brasileiro quanto às características qualitativas das informações Contábeis está relacionado com a sua experiência na função e/ou com sua área de formação acadêmica.	http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3109/1/2007_KarinaSimoesCampelo.pdf	22 nov. 2014
Dissertação	Definição das Características de um conjunto de informações contábeis para tomada de decisão organizacional.	Ângela Maria Stroeher	2005	Mestrado	UFRGS	Definir as características de um conjunto de informações contábeis para tomada de decisão organizacional, a partir da identificação das potenciais divergências entre contadores e gestores quanto à informação contábil necessária para tomada de decisão organizacional.	http://www.ufrgs.br/gianti/files/orientacao/mestrado/proposta/pdf/42_mest_proposta_angela.pdf	28 nov. 2014
Dissertação	As características qualitativa da informação contábil no desenvolvimento do controle social: Uma análise da percepção dos conselheiros municipais de Recife sobre a utilidade das informações contábeis.	Juliana Cândida Ribeiro Dias	2011	Pós graduação em Ciências Contábeis	UFPE	Procurou verificar se na percepção dos conselheiros municipais de recife as informações contábeis estão sendo úteis para o exercício do controle social.	http://repositorio.ufpe.br/bitstream/handle/123456789/4907/arquivo1046_1.pdf?sequence=1&isAllowed=y	21 dez. 2014

(conclusão)

TIPO	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Dissertação	Uma análise de prestações de contas de candidatos majoritários no pleito de 2004 nos municípios da região metropolitana do Recife à luz das características qualitativas da informação contábil.	Alexandre César Batista	2007	Pós graduação em Ciências Contábeis	UFPE	Analisa de as informações contida nas prestações de contas de candidatos eleitos e segundo colocados às prefeituras dos municípios da região metropolitana do estado de Pernambuco em 2004, apresentam as características qualitativas da informação contábil da confiabilidade, da tempestividade e da compreensibilidade e se constituem uma base sólida para o julgamento dessas contas	http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3179/1/2007_AlexandreCesarBatistaSilva.pdf	21 dez. 2014

Fonte: Compilação da internet (2014) – Elaboração Própria.

2.3 MARCO TEÓRICO

2.3.1 A UESB e o Curso de Ciências Contábeis

2.3.1.1 A UESB

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia criada através da Lei Delegada nº 12 de 30/12/1980, autorizada pelo Decreto Federal nº 94.250, de 22 de abril de 1987, reestruturada pela Lei 7.176, de 10 de setembro de 1997, credenciada através do Decreto Estadual nº 7.344 de 27 de maio de 1998, e recredenciada através do Decreto Estadual nº 9.996 de 02 de maio de 2006, a UESB abrange a Região Sudoeste da Bahia, possui caráter multicampi, fica centralizada em Vitória da Conquista, e possui mais dois *campi*, sendo um na cidade de Jequié e outro na cidade de Itapetinga, e mantém uma relação direta com mais de 60 municípios, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país. A UESB realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando ser referência em educação e transformação social, e contribui para a promoção do desenvolvimento humano.

A UESB tem como missão Produzir, sistematizar e socializar conhecimentos para a formação de profissionais e cidadãos, visando à promoção do desenvolvimento e a melhoria da qualidade da vida. Ela busca articular organicamente as diferentes dimensões do processo ensino-aprendizagem, pelo desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no âmbito dos seus cursos, contribuindo para uma formação acadêmica dinâmica e de qualidade, fomentando ações e concepções pedagógicas interdisciplinares, enfatizando o preparo de um profissional competente, crítico e atuante na sociedade.

De acordo com o documento elaborado pela gerência acadêmica da UESB em parceria com colaboradores dos diversos setores da universidade, a UESB teve sua origem com a fusão das Faculdades de Formação de Professores de Vitória da Conquista e Jequié. Ainda segundo o supracitado documento, a UESB oferece 46 cursos de graduação nos três campi, na modalidade presencial, nas diversas áreas de conhecimento, sendo 25 bacharelados, 20 licenciaturas e 01 bacharelado/licenciatura (conjunto), com entradas no primeiro e segundo períodos letivos. Destes, apenas dois teve o seu início em 2013 (Psicologia e Ciências Sociais). São 16 cursos pelo Programa de Formação de Professores (PARFOR). Além dos cursos de Graduação, são oferecidos 27 cursos de especialização, 12 mestrados e 03 doutorados.

2.3.1.2 Curso de Ciências Contábeis

Dentre seu catálogo de cursos de graduação, a UESB conta com o Curso de Ciências Contábeis, que recebeu autorização para funcionar no ano de 1990 por meio do Parecer do Conselho Estadual de Educação (CEE) 042/90, que posteriormente foi firmado através do Decreto de 1992. Em 1999 o curso de Ciências Contábeis da UESB foi reconhecido.

O Curso de Ciências Contábeis da UESB através da nova matriz curricular, baseando-se nas novas diretrizes curriculares que regem seu funcionamento, tem por objetivo formar profissionais que desenvolvam as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

A missão do curso de Ciências Contábeis é Formar profissionais aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; a apresentar pleno domínio das

responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas e revelar capacidade crítico analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

2.3.2 Contabilidade

Qualquer pessoa sendo física ou jurídica tem a necessidade de realizar o controle do seu patrimônio e de suas questões financeiras. Essa necessidade está relacionada tanto aos que possuem muitos bens, grandes organizações, como também, aqueles que possuem pequenas negociações econômicas.

Para se realizar esse controle, utilizam-se métodos da Ciência Contábil, e essa é classificada por Oliveira (2009, p. 5) como “[...] uma ciência social que desenvolveu processos com a finalidade de estudar e controlar os fatos que podem afetar as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de uma entidade.” Como afirmou o autor, a Contabilidade possui processos próprios que são utilizados para registrar os fatos que de alguma forma afetam a situação patrimonial. Através desses processos é que são colhidos os dados que irão gerar informações para os usuários, sendo essa, uma das finalidades da Contabilidade, facilitando a tomada de decisão por parte dos gestores.

Ferrari (2011, p. 1) observa que “Contabilidade é a ciência que tem por objeto o patrimônio com a finalidade de fornecer informações a seus usuários”. Verifica-se que como objeto o patrimônio, e como objetivo o controle deste, mas que é necessário explicar o que está ocorrendo com esse patrimônio, como ele se desenvolvendo, o que é preciso fazer para melhorar seu desempenho. São aspectos de ordem econômica e financeira que estão contidas nas informações que serão geradas para os usuários através dos relatórios contábeis.

Oliveira et al., (2005, p. 21) entende que:

A Contabilidade, por sua vez, é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro dos atos e fatos de uma administração econômica, evolução do patrimônio de uma entidade e, principalmente para prestação de contas entre sócios e demais usuários, entre os quais se destacam as autoridades responsáveis pela arrecadação dos tributos de uma nação ou região.

Na mesma linha de pensamento, Greco (2007, p. 1 apud SANTOS, 2010, p. 13) aborda que a “Contabilidade registra, estuda e interpreta (por análise) os fatos financeiros e

econômicos que afetam a situação patrimonial de determinada pessoa física ou jurídica.” Com todos esses aspectos, nota-se a importância que a Contabilidade tem para as entidades e para os usuários das informações. Por isso, deve-se ainda, utilizar os métodos corretos oferecidos pela ciência, e procurar aplicar todos os princípios contábeis, de forma que consiga atender a finalidade da Contabilidade em sua totalidade.

A contabilidade é considerada um sistema capaz de prover informações de auxílio aos gestores na tomada de decisões dentro de uma empresa, conforme diz Marion (2004, p. 26) “A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa.”

É a partir dos relatórios provenientes da Contabilidade, com esta infinidade de informações, que os interessados podem analisar e conhecer os fatos que ocorreram dentro e fora da empresa e assim obter discernimento nas tomadas de decisões.

Ainda o mesmo autor diz que “Uma empresa sem boa Contabilidade é como um barco, em alto-mar, sem bússola” (MARION, 2004, p. 26).

Desta forma pode-se perceber que a Contabilidade demonstra ser uma ferramenta fundamental para os gestores de qualquer área pois, sem ela dificilmente saberão em qual direção a sua empresa está indo.

2.3.3 Contabilidade Internacional

A crescente internacionalização dos mercados traz consigo a necessidade de se ter um conjunto de padrões contábeis internacionais que possam viabilizar o processo de comparação de informações entre empresas situadas em diferentes localidades.

Segundo Padoveze, Benedicto e Leite (2012, p. 3) Entender as dimensões internacionais da contabilidade é vital para qualquer um que queira negociar por fronteiras nacionais e internacionais, uma vez que as informações contábeis podem variar substancialmente de um país para outro de acordo com os princípios de contabilidade que os governam.

Enfatizando a afirmação do autor, ter conhecimento sobre uma contabilidade internacionalizada torna-se essencial para qualquer um que queira se inserir no mundo dos negócios.

Costa, Carvalho e Lemes (2005, p. 15) traz que “a contabilidade internacional surgiu para minorar as agruras de quem quer investir fora de seu país e até hoje tinha que manusear

balanços em dezenas de normas contábeis distintas, tentando compatibilizá-las para comparar.”

As informações contábeis de uma entidade geradas pela Contabilidade Internacional interessam tanto ao grupo de pessoas situado no país de origem da empresa como também aos usuários da informação que estão domiciliados em diferentes países.

Tal situação, portanto, salientaram a necessidade de harmonização das normas contábeis e de divulgação das informações financeiras, bem como de novas formas de mensuração do valor da empresa. Tudo isto em função da relevância de um maior controle da economia globalizada, envolvendo planos de ação em relação às divergências nas regulamentações e práticas contábeis dos diversos países.

Nos dizeres de Padoveze, Benedicto e Leite (2012, p. 9) O processo de internacional de harmonização das normas contábeis é extremamente necessário pois:

- Melhoram e aumentam a transparência, a compreensão e a comparabilidade das informações divulgadas aos diferentes mercados financeiros;
- Reduz custos de elaboração, divulgação e de auditoria das demonstrações financeiras;
- Elimina significativamente as diferenças em resultados gerados pelo reconhecimento contábil das operações a partir de um único conjunto de normas;
- Viabiliza os investimentos diretos estrangeiros e o fluxo de capitais internacional;
- Facilita e simplifica o processo de consolidação das demonstrações financeiras;
- Melhora a comunicação da empresa com seus investidores nacionais e estrangeiros.

Percebe-se que a harmonização das normas de contabilidade é um processo de extrema importância e relevância para todas as pessoas interessadas na contabilidade da entidade e também para as empresas que operam em diversos países e que precisam reportar informações aos seus usuários internacionais de forma rápida e segura.

2.3.3.1 IASB e FASB

A demanda pelo estabelecimento de padrões contábeis internacionais relaciona-se com a evolução e o crescimento do comércio global, das relações internacionais e da modernização do avanço tecnológico que facilitou a comunicação. A internacionalização da contabilidade é o resultado direto da internacionalização do ambiente político econômico.

Visando a necessidade desta harmonização, foram criados órgãos para este fim, dentre eles se destaca o International Accounting Standards Board (IASB) e o Financial Accounting Standards Board (FASB).

As normas internacionais de Contabilidade começaram a ser editadas em 1973 a partir da formação do Comitê de Normas de Contabilidade Financeira (Financial Accounting Standards Board - FASB) nos Estados Unidos. Hendriksen e Breda (1999, p. 63) citam que a função do FASB é estabelecer e aperfeiçoar padrões de contabilidade financeira e divulgação para orientação e educação do público, incluindo produtores de informação, auditores e usuários de informações financeiras.

No mesmo ano, 1973, o Comitê de normas Internacionais de Contabilidade (IASC) foi criado por um acordo realizado entre entidades de vários países. O IASC era até 2001, o órgão normatizador dominante da contabilidade internacional, desempenhando um papel de extrema importância no processo de harmonização da contabilidade no planeta.

A partir de 2001, com a nova estrutura organizacional do IASC, surge a International Accounting Standards Board (IASB) órgão sucessor do IASC, que passa a revisar e emitir normas internacionais de contabilidade, formando um conjunto de normas e padrões contábeis, que passaram a se chamar International Financial Reporting Standards (IFRS).

Segundo Niyama e Silva (2011):

Um dos principais benefícios pretendidos pelo IASB é de que seja possível a comparação das informações contábeis produzidas pelas empresas situadas em países distintos, permitindo, assim, a compreensão e a interpretação dos dados gerados por entidades de diferentes economias e tradições.

O IASB promove a convergência entre as normas contábeis locais e as normais internacionais de contabilidade para solução de alta qualidade e transparência. Desta forma melhora e aumenta também a compreensão e comparabilidade das informações divulgadas aos diferentes mercados.

O objetivo do IASB (*IASC Foundation*) é desenvolver um conjunto único de normas contábeis de qualidade, compreensíveis e de cumprimento global, que requeiram informações transparentes e comparáveis, nas demonstrações contábeis, a outros relatórios financeiros, a fim de ajudar os participantes do mercado de capital global e outros usuários nas tomadas de decisões econômicas, além de promover o uso e aplicação rigorosa dessas normas, atender os dois objetivos anteriores, levando em conta, quando apropriado, as necessidades das pequenas e médias empresas e das economias emergentes, e, por fim, conduzir a convergência das

normas nacionais e as internacionais a soluções de alta qualidade (WEFFORT et al., 2008, p. 242).

Rapidamente, a comunidade internacional vem reconhecendo os benefícios em adotar um conjunto de normas contábeis preparado sobre a coordenação do IASB. Ele tem o compromisso de desenvolver, no interesse público, um conjunto único de normas globais de alta qualidade, que exige informações transparentes e comparativas nas demonstrações financeiras de uso comum. Hoje em dia mais de 140 países já adotaram as IFRS como padrão contábil, entre eles o Brasil.

2.3.4 Internacionalização da Contabilidade no Brasil

Harmonização contábil é um processo pelo qual vários países, de comum acordo, realizam mudanças nos seus sistemas e normas contábeis, tornando-os compatíveis e respeitando as peculiaridades e características de cada região.

Segundo Iudícibus et al. (2010, p. 727):

As mudanças fazem parte de um ciclo natural da evolução. Evolução das pessoas, das sociedades, das organizações. A contabilidade não está alheia a isso, muito pelo contrário, está sempre evoluindo. E a principal evolução da Contabilidade da 1ª década do século XXI no Brasil (e também no mundo) é conhecida como a convergência para as normas internacionais.

As mais recentes conquistas conceituais e normativas em matéria contábil de países mais desenvolvidos, estão sendo incorporadas à realidade jurídica e econômica do Brasil. Essas conquistas estão ocorrendo graças a promulgação da Lei nº 11.638.

2.3.4.1 Lei 11.638/2007

A Lei 11.638/2007, alterando a de nº 6.404/76, Lei das Sociedades por Ações, foi a grande mudança que propiciou condições para a convergência às normas internacionais de contabilidade. Nesta lei foram introduzidas as mais recentes conquistas conceituais e normativas em matéria contábil de países mais desenvolvidos, incorporando-as à realidade jurídica econômica do Brasil.

Segundo Braga e Almeida (2009, p. 3):

Finalmente, em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a lei ° 11.638, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições reativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Essa lei visa adequar disposições da Lei das Sociedades por Ações, principalmente aquelas que tratam da matéria contábil, à nova realidade da economia brasileira, levando-se em conta o processo, cada vez mais crescente, de globalização dos mercados, bem como a evolução havida, em nível mundial, dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Essa lei, embora atenta à nossa realidade, procura criar condições para harmonizar as práticas contábeis adotadas no País e respectivas demonstrações contábeis com as práticas e demonstrações contábeis exigidas nos principais mercados financeiros mundiais.

O principal objetivo da Lei 11.638/2007 era atualizar as regras contábeis brasileiras e aprofundar a harmonização dessas regras com os pronunciamentos internacionais emitidos principalmente pelo IASB por meio do FASB, criou-se condições necessárias para que o Brasil pudesse participar definitivamente do processo mundial de convergência das normas e práticas contábeis internacionais.

2.3.4.2 Comitê de Pronunciamentos Contábeis

As normas internacionais de contabilidade estão sendo introduzidas no Brasil por meio de pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que as emite em consonância com as práticas internacionais. Posteriormente, elas são aprovadas pelos órgãos reguladores para sua efetiva aplicação pelas entidades brasileiras.

De acordo com Iudícibus et al. (2010, p. 15):

Um importante passo, no Brasil, foi dado pela criação do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Depois de duas décadas, seis entidades não governamentais entraram em acordo, uniram-se, e cinco delas pediram à sexta a formalização do Comitê. Assim, o CFC – Conselho Federal de Contabilidade, a pedido da AMPIMEC NACIONAL – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais -, da ABRASCA – Associação Brasileira de Companhias Abertas -, da BM&FBOVESPA – Bolsa de Mercadorias e Valores Futuros -, da FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Autarquias e Financeiras (conveniadas a FEA/USP) -, e do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil -, emitiu sua resolução 1.055/05 criando este comitê. Ele está sendo suportado materialmente pelo Conselho Federal de Contabilidade, mas possui total e completa independência em suas deliberações (Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações).

A criação do CPC trouxe a responsabilidade dos diversos órgãos interessados na Contabilidade de assumir o papel de agente regulador da atividade contábil no todo, o que resolve o problema que havia de normatizações isoladas, que se adequavam a interesses dos

diversos agentes, ocorrendo em alguns casos conflitos entre uma norma e outra. É a oportunidade de discutir, formalizar e atualizar a Contabilidade brasileira.

As normas internacionais de contabilidade que têm por base o IASB passam primeiramente pelo CPC, antes de serem transformadas em Normas Brasileiras de Contabilidade. O CPC tem como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

2.3.5 Normas Brasileiras de Contabilidade

As Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) constituem-se num conjunto de regras e procedimentos de conduta que devem ser observados como requisitos para o exercício da profissão contábil, bem como os conceitos doutrinários, princípios, estrutura técnica e procedimentos a serem aplicados na realização dos trabalhos previstos nas normas aprovadas por resolução emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O Conselho Federal de Contabilidade, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, é uma Autarquia Especial Cooperativa, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 960/03, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. O CFC é integrado por um representante de cada estado e mais o distrito federal, no total de 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – Lei nº 11.160/05 -, e tem, dentre outras finalidades, nos termos da legislação em vigor, principalmente a de orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade, cada um em sua base jurisdicional, nos Estados e no Distrito Federal; decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais, além de regular acerca dos princípios contábeis, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional (CFC, [201-]).

As NBCs editadas pelo CFC devem seguir os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais e compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos.

As NBC classificam-se em Profissionais e Técnicas elas estipula preceitos de conduta profissional e padrões e procedimentos técnicos necessários para o adequado exercício profissional.

As Normas Brasileiras de Contabilidade Profissionais estabelecem regras de exercício profissional, já as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas estabelecem conceitos doutrinários, regras e procedimentos aplicados de Contabilidade.

2.3.6 Resolução CFC nº 1.374/11 – NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro

As Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais (NBC TG), estabelecem conceitos doutrinários, regras e procedimentos aplicados de Contabilidade. A resolução CFC Nº 1.374/11, trata das normas editadas pelo CFC a partir dos documentos emitidos pelo CPC que estão em convergência com as normas do IASB.

Esta Estrutura Conceitual foi desenvolvida de forma a ser aplicável a uma gama de modelos contábeis e conceitos de capital e sua manutenção. Ela estabelece os conceitos que fundamentam a elaboração e a apresentação de demonstrações contábeis destinadas a usuários externos.

A finalidade desta Estrutura Conceitual é:

- (a) dar suporte ao desenvolvimento de novas normas, interpretações e comunicados técnicos e à revisão dos já existentes, quando necessário;
- (b) dar suporte à promoção da harmonização das regulações, das normas contábeis e dos procedimentos relacionados à apresentação das demonstrações contábeis, provendo uma base para a redução do número de tratamentos contábeis alternativos permitidos pelas normas, interpretações e comunicados técnicos;
- (c) dar suporte aos órgãos reguladores nacionais;
- (d) auxiliar os responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis na aplicação das normas, interpretações e comunicados técnicos e no tratamento de assuntos que ainda não tenham sido objeto desses documentos;
- (e) auxiliar os auditores independentes a formar sua opinião sobre a conformidade das demonstrações contábeis com as normas, interpretações e comunicados técnicos;
- (f) auxiliar os usuários das demonstrações contábeis na interpretação de informações nelas contidas, elaboradas em conformidade com as normas, interpretações e comunicados técnicos; e
- (g) proporcionar aos interessados informações sobre o enfoque adotado na formulação das normas, das interpretações e dos comunicados técnicos (CFC, 2011).

Esta Estrutura Conceitual aborda: o objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro; as características qualitativas da informação contábil-financeira útil, que será o objeto de estudo desta pesquisa; a definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos a partir dos quais as demonstrações contábeis são elaboradas; e os conceitos de capital e de manutenção de capital.

2.3.7 Resolução CFC nº 1.374/11, Capítulo 3: Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil

As Características Qualitativas são as propriedades da informação que são necessárias para torná-las útil, elas devem ser aplicadas à informação contábil-financeira fornecida pelas demonstrações contábeis, assim como à informação contábil-financeira fornecida por outros meios.

As características qualitativas da informação contábil-financeira útil, identificam os tipos de informação que muito provavelmente são reputadas como as mais úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e em potencial, para tomada de decisões acerca da entidade que reporta com base na informação contida nos seus relatórios contábil-financeiros (CFC, 2011).

Para a informação ser útil, ela precisa ser Relevante e Representar com Fidedignidade o que se propõe a representar. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for Comparável, Verificável, Tempestiva e Compreensível.

2.3.8 Características Qualitativas Fundamentais

As Características Qualitativas Fundamentais, indispensáveis para informação Contábil, são a relevância e a representação fidedigna. A informação precisa apresentar um sincronismo, ser Relevante e Representar com Fidedignidade a realidade reportada para ser útil. Nem a Representação Fidedigna de fenômeno irrelevante, tão pouco a representação não Fidedigna de fenômeno Relevante auxiliam os usuários a tomarem boas decisões.

2.3.8.1 Relevância

Para serem úteis, uma das características que a informação contábil financeira necessita ter é a Relevância.

Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes (CFC, 2011).

Nos dizeres de Hendriksen e Breda (2012, p. 97): “Em seu nível mais básico, a informação relevante é a informação pertinente à questão sendo analisada.”

As informações relevantes trazem utilidade quando podem ajudar a avaliar os impactos de eventos passados, presentes, futuros e confirmar ou corrigir as suas avaliações anteriores.

Segundo Silva (2012, p. 26):

A Relevância diz respeito à influência de uma informação contábil na tomada de decisões. As informações são relevantes quando fazem a diferença nas decisões econômicas dos usuários, ajudando-os a avaliar o impacto de eventos passados ou corrigindo as suas avaliações anteriores (valor confirmatório), ou ajudando-os nos processos para prever resultados futuros (valor preditivo).

Conforme Alves (2003 apud CAMPELO, 2007, p. 44): “o conceito de relevância está condicionado a vários fatores que fazem com que uma informação que é relevante hoje não seja amanhã, que é relevante para um usuário pode não ser para outro, o que é relevante para tomar decisão não seja ara outra.”

Ou seja, espera-se também que informação contenha valor preditivo, que auxilia os usuários a aumentarem a probabilidade de prever corretamente o resultado de eventos passados ou presentes, e também de confirmação, quando auxiliam os usuários a confirmar ou corrigir as suas avaliações anteriores. Além disso, a informação é relevante se for considerada material quando sua omissão ou erro influenciar as decisões econômicas dos seus usuários.

2.3.8.2 Representação fidedigna

Outra característica que torna útil a informação contábil-financeira é a Representação Fidedigna. Não basta apenas que a informação represente um fenômeno Relevante, a informação necessita também representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar.

Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa, neutra e livre de erro. É claro, a perfeição é rara, se de fato alcançável. O objetivo é maximizar referidos atributos na extensão que seja possível (CFC, 2011).

Silva (2012, p. 27) observa que a informação:

Para ser completa, precisa conter o necessário para que o usuário compreenda o fenômeno sendo retratado. Para ser neutra, precisa estar desprovida de viés na seleção ou na apresentação, não podendo ser distorcida para mais ou para menos. Ser livre de erro não significa total exatidão, mas sim que o processo para obtenção da informação tenha sido selecionado e aplicado livre de erros.

Desta forma, entende-se que para que alguém confie em informações, é essencial que elas representem fielmente os fenômenos que pretende representar.

2.3.9 Características Qualitativas de Melhoria

Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade.

Características qualitativas de melhoria devem ser maximizadas na extensão possível. Entretanto, as características qualitativas de melhoria, quer sejam individualmente ou em grupo, não podem tornar a informação útil se dita informação for irrelevante ou não for representação fidedigna (CFC, 2011).

As características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

2.3.9.1 Comparabilidade

As decisões de usuários implicam escolhas entre alternativas, como, por exemplo, vender ou manter um investimento, ou investir em uma entidade ou noutra. Consequentemente a utilidade da informação é significativamente ampliada quando é apresentada de forma que permita comparar uma entidade a outra, ou a mesma entidade em datas diferentes.

Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles. Diferentemente de outras características qualitativas, a comparabilidade não está relacionada com um único item. A comparação requer no mínimo dois itens (CFC, 2011).

Silva (2012, p. 27) descreve que:

A Comparabilidade é a característica que permite a identificação e compreensão de similaridades e diferença entre os itens. É diferente da consistência, que significa aplicação dos mesmos métodos para os mesmos itens. Comparabilidade é o objetivo, enquanto que a consistência é um auxílio na obtenção desse objetivo. Comparabilidade implica também em fazer com que coisas diferentes não pareçam iguais ou coisas iguais não pareçam diferentes.

A informação acerca da entidade que reporta informação será mais útil caso possa ser comparada com informação similar sobre outras entidades e com informação similar sobre a mesma entidade para outro período ou para outra data.

A Comparabilidade aumenta a utilidade da informação ao passo que permite a realização de comparações da mesma entidade em períodos distintos, bem como com outras entidades e o seu objetivo é facilitar previsões e decisões financeiras para tanto, depende da uniformidade e consistência dos dados e informação conforme Fuji e Slomski (2003 apud CAMPELO, 2007, p. 50).

2.3.9.2 Verificabilidade

Verificar algo é estabelecer se é verdadeiro, a verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa verdadeiramente o fenômeno econômico que se propõe representar.

De acordo com a Resolução CFC nº 1.374/11:

A verificabilidade significa que diferentes observadores, cômicos e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.

Hendriksen e Breda (2012, p. 100) trata a Verificabilidade como “A capacidade de assegurar, por meio do consenso entre mensuradores, que a informação representa o que se destina a representar, ou que o método de mensuração foi utilizado sem erro ou viés.”

2.3.9.3 Tempestividade

A Tempestividade é uma qualidade desejada na análise das informações contábeis, de modo que a produção da informação deve ser feita no momento útil aos usuários e não com defasagem temporal significativa, pois seu valor diminui com o tempo.

Tempestividade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade. Contudo, certa informação pode ter o seu atributo tempestividade prolongado após o encerramento do período contábil, em decorrência de alguns usuários, por exemplo, necessitarem identificar e avaliar tendências (CFC, 2011).

Para Oliveira (2001 apud CAMPELO, 2007, p. 43) “uma informação produzida e não difundida em tempo hábil praticamente perde o seu significado já que sua capacidade de reduzir incertezas depende da oportunidade de sua distribuição.”

Ou seja, para ser útil a informação precisa estar disponível para o usuário antes de perder a sua capacidade de influência.

Soares (1998 apud CAMPELO, 2007, p. 45) adverte que a informação contábil deve ser explicitada no menor prazo possível, já que, uma informação disponibilizada com morosidade ou atraso perde toda a validade, servindo apenas para consultar dados passados.

2.3.9.4 Compreensibilidade

A compreensibilidade está relacionada com a necessidade de prover os usuários com informações que sejam passíveis de entendimento. Ela é uma característica que auxilia também o usuário a entender tal informação.

De acordo com a Resolução CFC nº 1.374/11: “Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.”

Silva (2012, p. 28) explica que:

Compreensibilidade significa que a classificação, a caracterização e a apresentação da informação são feitas com clareza e concisão, tornando-a compreensível. Mas não é admissível a exclusão de informações complexa e não facilmente compreensível se isso tornar o relatório incompleto e distorcido. Os relatórios contábil-financeiros são elaborados na presunção de que o usuário tem conhecimento razoável de negócios e que age diligentemente, mas isso não exclui a necessidade de ajuda de consultor para fenômenos complexos.

A característica da Compreensibilidade requer que o usuário possua um nível mínimo de conhecimento e especialização, para então compreender e interpretar as informações que possam surgir e utilizá-las em seu processo decisório.

Segundo Goulart (2003 apud CAMPELO, 2007, p. 43):

a Compreensibilidade está relacionada com a necessidade de prover o usuário com informações que sejam passíveis de entendimento, já que, pouca ou nenhuma

validade terá a informação que, embora relevante, não seja compreendida pelos usuários.

2.3.10 Importância das Características Qualitativas da Informação Contábil – Financeira Útil

Contabilidade, segundo Fayol (1994, p. 28), constitui-se no órgão de visão das empresas. Nesse sentido, deve revelar, a qualquer momento, a posição e o rumo do negócio. Deve dar informações exatas, claras e precisas sobre a situação econômica da empresa. Entende que, uma boa contabilidade, simples e clara, que dê ideia exata das condições da empresa, é um poderoso meio de direção.

Nos dizeres de Iudícibus, Martins e Gelbcke (2007, p 29): “A contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.”

Para uma entidade, uma informação correta e recebida em tempo hábil é o diferencial inicial para que ela possa escolher entre as alternativas que mais favoreça o seu negócio ou sua necessidade de conhecimento.

Segundo Porton e Longaray (2007, p. 3): “A Contabilidade influencia a tomada de decisões em uma empresa à medida que o gestor se utiliza das informações por ela gerada. Há, por parte dos administradores, necessidade de informações adequadas e oportunas para subsidiar o processo decisório das entidades.” O fato de se poder contar com as informações em tempo hábil é de fundamental importância para o processo decisório da empresa.

A informação hoje é necessária em todos os setores de uma organização, seja ela para tomar decisões operacionais, para escolhas feitas no dia a dia da empresa, ou para tomada de decisões estratégicas de longo prazo. Para tanto é importante a figura do Contador.

Marion (2006, p. 25) concorda com esse pensamento quando diz que: “A função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões.”

Iudícibus (2007, p. 25), também está de acordo quando diz que, “o objetivo básico da Contabilidade, [...], pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais”.

Essas informações são usadas por todos aqueles interessados nela. De acordo com Marion (2004, p. 26): “Os usuários são as pessoas que se utilizam da Contabilidade, que se interessam pela situação da empresa e buscam na Contabilidade suas respostas.”

Para Iudícibus et al. (2009, p. 3) “entre os usuários das demonstrações financeiras incluem-se investidores atuais e potenciais, empregados, credores e fornecedores e outros credores comerciais, clientes, governos e suas agências e o público.”

Lopes, Ribeiro Filho e Pederneiras (2009, p. 70) entendem que a Contabilidade é, então, constantemente desafiada a desenvolver e aprimorar as técnicas utilizadas no processo de geração e divulgação das informações requeridas por seus usuários.

Conforme Santos (2004 apud BATISTA, 2007, p. 61): “O objetivo da Contabilidade, então, pode ser estabelecido como o de fornecer informações como suporte à tomada de decisão, tanto dos usuários internos, como dos usuários externos das entidades”.

É possível observar que todas as definições citadas acima convergem em um objetivo comum, que é fornecer informações úteis ao usuário da contabilidade, conduzindo-o às melhores decisões. A qualidade dessas informações contábeis é imprescindível para os usuários, já que os mesmos necessitam utilizá-las diariamente para suas necessidades com o intuito de planejar, executar e controlar melhor suas ações e reduzir os riscos e incertezas que permeiam o ambiente de negócios.

Campelo (2007, p. 42) concorda com este pensamento quando diz que:

O objetivo da contabilidade de prover vários tipos de usuários com informações quantitativas e qualitativas acerca do patrimônio das entidades, pressupõe informações elaboradas em bases seguras, capazes de reduzir incertezas e conduzi-los à melhor decisão, e para tanto devem estar revestidas de qualidade.

O administrador deve munir-se das informações contábeis, pois sem elas a empresa deixa de obter alguns benefícios, como o conhecimento da lucratividade da empresa e da situação financeira, a possibilidade de redução dos custos controláveis, o suporte para a definição de uma política de preços compatíveis com as condições da empresa e do mercado (PEREIRA,1999, p. 65).

Segundo Stroehrer (2005 p.19) “Num sistema contábil, os eventos econômicos são as fontes básicas da informação contábil; o contador atua como transmissor, observando estes eventos e codificando-os para transmitir a informação através dos relatórios contábeis”.

Para Dias (2011, p. 40) “[...] a informação contábil constitui compromisso inalienável da Contabilidade com seus usuários e com seus próprios objetivos, e diz respeito à

apresentação ordenada de informações quantitativas e qualitativas, proporcionando uma base adequada de informações para o usuário.

Face o exposto é possível depreender que a contabilidade constitui uma das fontes de informação para os usuários, desta forma, é importante ter o conhecimento das características que trazem qualidade a essas informações.

Hendriksen e Breda (1999, p. 99) ressaltam que: “a informação deve reduzir a incerteza, transmitir ao responsável pela decisão uma mensagem com valor superior a seu custo e, possivelmente, evocar uma reação por parte do responsável pela decisão.”

Neste contexto se insere as Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil, que de acordo com a Resolução CFC nº 1.374/11, identificam os tipos de informação que muito provavelmente são reputadas como as mais úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e em potencial, para tomada de decisões acerca da entidade que reporta com base na informação contida nos seus relatórios contábil-financeiros (informação contábil-financeira).

Hendriksen e Breda (2012, p. 95) afirmam: “As características qualitativas foram definidas [...] como sendo as propriedades da informação que são necessárias para torná-la útil.” Relatam ainda que “[...] a informação deve propiciar benefícios superiores a seu custo [...]” (HENDRIKSEN; BREDA, 2012, p. 96), ou seja, se a informação tiver um custo maior do que seu potencial de geração de benefícios, essa informação não será viável.

De acordo com Porton e Longaray (2007, p. 3): “A qualidade das informações de que dispõem os responsáveis pela tomada de decisões pode ser um diferencial para a empresa perante os concorrentes.”

As qualidades que a informação contábil deve conter são: Relevância, Representação Fidedigna, Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e Compreensibilidade.

De acordo com Iudícibus e Marion (2002, p. 65): “A informação possui a qualidade da relevância quando ela influencia as decisões econômicas dos usuários ajudando os a avaliar eventos passados, presentes ou futuros ou confirmando ou corrigindo suas avaliações passadas [...]”. Santos (1998, p. 56) salienta que para que uma informação seja relevante ela precisa “[...] ser oportuna, possuir valor como feedback e apresentar valor preditivo [...]”. Oportuna pois a informação precisa estar disponível ao tomador da decisão na hora certa, antes que a decisão seja tomada. Valor como feedback pois deve possibilitar ao seu usuário

avaliar as decisões tomadas no passado e valor preditivo pois deve ter a capacidade de auxiliar nas decisões futuras.

Para Hendriksen e Breda (1999, p. 99), para que a informação seja considerada confiável ela precisa ter fidelidade de representação, ser passível de verificação e ser neutra. Conforme os autores, “[...] para que alguém confie em informações, é essencial que elas representem fielmente os fenômenos que pretende representar [...]”.

Para ter comparabilidade, de acordo com Iudícibus e Marion (2002, p. 66): “Os usuários precisam ter condições de comparar as demonstrações contábeis de uma entidade através dos anos a fim de identificar tendências em sua situação patrimonial e financeira e em seu desempenho [...]”. Da mesma forma Iudícibus (2007, p. 85) diz que: “[...] deve poder propiciar ao usuário o discernimento da evolução, no tempo, da entidade observada ou comparações entre entidades distintas, não devendo, entretanto, constituir entrave para a evolução qualitativa da informação [...]”

Hendriksen e Breda (2012, p. 100) consideram a característica da verificabilidade como outro elemento fundamental da informação contábil para que esta seja classificada como confiável. Segundo os autores a verificabilidade diz respeito à capacidade de a informação ser comprovada. Assim, a informação contábil evidenciada deverá ser constatada por outros usuários, ou seja, passiva de averiguação pelos demais interessados.

Uma informação produzida e não difundida em tempo hábil praticamente perde o seu significado já que sua capacidade de reduzir incertezas depende da oportunidade de sua distribuição o que salienta a importância da Tempestividade que Para a Resolução CFC nº 1.374/11 significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais antiga é a que tem menos utilidade.

Segundo Marion (2002, p. 64): “A informação contábil precisa ser compreensiva, isto é, completa, e retratar todos os aspectos contábeis de determinada operação ou conjunto de eventos ou operações [...]”. Da mesma forma, Iudícibus (2007, p. 85) explica que: “A compreensibilidade revela a qualidade da informação contábil, que deve ser exposta de forma mais compreensível possível, para que o usuário possa, efetivamente entendê-la e utilizá-la de forma cabal nas tomadas de decisões.”.

De acordo com Pereira, Fragoso e Ribeiro Filho (2004 p. 53) “as características não devem ser observadas de forma individualizada, a qualidade das informações está condicionada à observância de todos os aspectos de forma simultânea”.

Para a Resolução CFC nº 1.374/11: “As características qualitativas da informação contábil-financeira útil devem ser aplicadas à informação contábil-financeira fornecida pelas demonstrações contábeis, assim como à informação contábil-financeira fornecida por outros meios”.

Ou seja, elas devem ser aplicadas em qualquer informação fornecidas pela contabilidade pois uma informação contábil-financeira para ser útil, ela precisa ser Relevante e Representar com Fidedignidade o que se propõe a representar. E a utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for Comparável, Verificável, Tempestiva e Compreensível.

Gonçalves (2006, p. 58) ressalta a utilidade dessa informação ao definir que a necessidade de descrever as características qualitativas da informação contábil relaciona-se diretamente à necessidade de se perceber o porquê da divulgação de tais informações.

É importante citar que uma das maiores dificuldades em estabelecer os objetivos e aplicar as características qualitativas às demonstrações financeiras é que os usuários representam apenas um dos lados da equação informacional, ou seja, há que se considerar também os objetivos dos fornecedores da informação contábil, pois há um limite para que a transparência da divulgação financeira não prejudique o emissor, já que este poderia acabar por revelar os segredos de suas vantagens competitivas aos seus concorrentes (HENDRIKSEN; BRENDA, 2012, p. 98).

Segundo Santos (1998, p. 60), a escolha da combinação satisfatória das características da informação contábil depende das necessidades dos usuários, e a existência de diferentes usuários pressupõe diferentes preferências. Assim, esse é um problema do qual a contabilidade em sua função de bem informar não pode fugir e, em sua incapacidade de atender às expectativas de cada tipo de usuário, acaba por optar pelo fornecimento de um conjunto básico de informações que pressupõe ser útil para a maioria dos usuários.

Desta forma pode-se inferir que a qualidade dos serviços contábeis está associada à utilidade que as informações disponibilizadas pela contabilidade têm para seus usuários. Para conferir utilidade às informações contábeis, busca-se revesti-las com as Características Qualitativas.

Para os estudantes que serão futuros profissionais contábeis e terão como uma das principais funções gerar informações úteis e de qualidade, ter o domínio sobre as Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil é essencial para que ele cumpra de forma adequada esta função.

3 METODOLOGIA

Para caracterizar um trabalho como científico um dos requisitos essenciais foi a utilização de uma metodologia; segundo Silva (2003, p. 25) esta é conceituada como “o estudo do método na busca de determinado conhecimento.”. Assim entende-se que para fazer uma pesquisa é necessária a utilização de métodos que auxiliem na solução do problema. A pesquisa científica busca respostas para perguntas propostas, que é realizada através de uma estratégia de investigação bem planejada, utilizando procedimentos metodológicos sistemáticos.

3.1 ABORDAGEM

No intuito de responder às questões fundamentais desta investigação este pesquisador adotou uma abordagem quantitativa, visto que a pesquisa utilizou uma linguagem matemática utilizando técnicas e métodos estatísticos para analisar e interpretar os seus resultados.

A abordagem quantitativa segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 284) possuem as seguintes características:

O enfoque quantitativo possui três fases:

- a) Evidencia a observação e a valorização dos fenômenos;
- b) Estabelece ideias;
- c) Demonstra o grau de fundamentação;
- d) Revista ideias resultante de análise; e
- e) Propõe novas observações e valorizações para esclarecer, modificar e/ou fundamentar respostas e ideias.

Como bem menciona o autor o método quantitativo deixa explícita a observação dos fatos e estabelecimento de ideias, além de sugerir outros meios para validar as respostas e ideias.

3.2 MÉTODO EMPREGADO NA PESQUISA

O método empregado na pesquisa foi o indutivo que segundo Rodrigues (2007, p. 7):

O método indutivo realiza-se em três etapas:

- Observação dos fenômenos
- Descoberta da relação entre eles

Como cita o autor faz-se primeiramente uma observação dos fatos, logo em seguida efetua-se uma relação entre eles, para fazer generalizações das relações feitas no que se refere às proposições.

Ainda conforme define Marconi e Lakatos (2010, p. 53) “a indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas.” Logo se subteende que as proposições conduzem a obtenção de conclusões que ultrapassam a afirmação contida nas próprias proposições. A pesquisa teve cunho descritivo, pois descreveu a situação real de uma determinada população, utilizando o questionamento, o registro e análise dos fatos sem influência do pesquisador.

3.3 EIXO PRINCIPAL DE PROCEDIMENTO

Como eixo principal de procedimento foi adotado uma pesquisa de campo, tendo como público alvo os discentes do curso de Ciência Contábeis da Universidade do Sudoeste da Bahia no ano de 2014. A coleta de dados ocorreu com a aplicação de questionários. Assim, Marconi e Lakatos (2008, p. 188) diz que “a pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimento acerca de um problema, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.” O pesquisador se embasou também em pesquisas bibliográficas e eletrônicas, de modo que a junção de todos esses meios contribuiu significativamente no desenvolvimento da pesquisa. “Uma pesquisa bibliográfica procura explicar a discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, sites, CDs, anais de congressos etc.” (MARTINS; THEÓPHILO, 2009, p. 54).

3.4 AMBIENTE DA PESQUISA E COLETA DE DADOS

Quanto ao ambiente da pesquisa, a investigação foi feita na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, situada na cidade de Vitória da Conquista – BA, nos dias 3, 4 e 5 do mês de dezembro de 2014. Mediante informação obtida no colegiado do curso de Ciências Contábeis da UESB, foi informado que existe um total de 184 alunos matriculados no curso do 1º ao 10º semestre. Do total dos alunos matriculados, o pesquisador conseguiu aplicar o

questionário para 142 discentes o que representa 77, 17% da população. Não foi possível aplicar o questionário para todos pois, alguns podem ter faltado nos dias de aplicação, outros provavelmente desistiram do semestre, e outros possivelmente estavam em situação irregular, presentes em outras salas no momento da execução do questionário. O curso recebe uma nova turma a cada ano, desta forma, o segundo período do ano de 2014 conta com as turmas do 2º, 4º, 6º, 8º e 10º semestres.

Para coleta de dados foi utilizados questionários fechados contendo 3 blocos, com questões de múltipla escolha, de acordo com Marconi e Lakatos (2008, p. 203 e 206) “questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”, que podem ser de “perguntas fechadas ou dicotômicas.

A escolha por esse tipo de instrumento se deu por ser considerado o mais indicado para esse tipo de pesquisa, onde é possível obter um grande número de informações em um curto espaço de tempo, sendo este um instrumento de fácil aplicação, onde o mesmo visa traduzir os objetivos da pesquisa em itens bem composto e não exige normas rígidas para a sua elaboração. Esse instrumento também é favorável na questão de não demandar uma equipe de trabalho, visto que o pesquisador não dispunha de colaboradores para poder aplicá-los em todos os componentes da amostra.

3.5 APLICAÇÃO E ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Para se alcançar com sucesso os objetivos da pesquisa foram seguidos alguns passos importantes, o primeiro foi um maior aprofundamento de estudos em torno das Características qualitativas da informação contábil financeira útil, com base em pesquisas bibliográficas e eletrônicas. Posteriormente foi escolhido o universo que seria estudado.

O terceiro passo foi a elaboração dos instrumentos de coletas de dados, nessa etapa foram formulados os questionários, logo depois, veio a fase da aplicação do piloto desse instrumento, nela foram selecionadas aleatoriamente dez estudantes de contabilidade que fizeram parte do grupo estudado, onde o pesquisador pode retirar informações do tipo, clareza do texto, se a quantidade de perguntas não deixaria o pesquisado cansado ou impaciente, foi observado também se as questões do questionário foram suficientes ou se o respondente sentiu falta de alguma pergunta, desse modo, ficou constatado que o texto estava claro, a

quantidade de questões não estava cansativo e também não foi necessária à inclusão de mais questões.

O quinto e último passo, foi a aplicação do questionário, primeiramente foi feito um pedido de permissão aos professores que estavam ministrando as aulas no momento, todos eles responderam positivamente, o que permitiu que os questionários fossem aplicados com sucesso.

O questionário, dividido em 3 blocos, foi aplicado igualmente para todas as turmas do Curso de Ciências Contábeis da UESB. O primeiro bloco, Nível dos assuntos abordados, teve o objetivo de colher informações a respeito do nível de abordagem das Características Qualitativas da Informação Contábil Financeira – Útil. Com o intuito de mensurar o citado nível de abordagem foi utilizado perguntas conforme exemplo a seguir:

Quadro 2 – Exemplo de nível de abordagem

Relevância	Sem nenhuma abordagem	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Abordagem integral
------------	-----------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--------------------

Fonte: Elaboração própria.

Caso a resposta escolhida pelo discente fosse de 1 a 5 seria considerado que a abordagem referente a esta característica seria ruim. Caso a resposta fosse de 6 a 10 seria determinado que a abordagem sobre a característica era boa.

O segundo bloco, nível de domínio do estudante, verificou este nível referente a cada característica, atribuído pelo próprio aluno. Para quantificar o nível de domínio foi empregado questões de acordo com o exemplo a seguir:

Quadro 3 – Exemplo de nível de domínio

Representação Fidedigna	Domino nem um pouco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Domino totalmente
-------------------------	---------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	-------------------

Fonte: Elaboração própria.

Supondo que a resposta escolhida pelo discente fosse de 1 a 5 seria considerado que a domínio referente a esta característica seria ruim, se a resposta dada fosse de 6 a 10 seria considerado que a abordagem sobre a característica era boa.

O terceiro e último bloco, nível de concordância com o texto, analisou o desempenho dos estudantes no tocante às Características. Para avaliar o nível de desempenho dos alunos foi empregado questões que eram verdadeiras ou falsas conforme mostrado nos exemplos seguintes:

Quadro 4 – Exemplo de nível de desempenho dos estudantes

4 - Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa, parcial e com o mínimo de erros possível.											
Concordo nem um pouco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Concordo totalmente

Fonte: Elaboração própria.

Para as questões verdadeiras, seriam consideradas corretas as respostas escolhidas de 6 a 10, e erradas as escolhas de 1 a 5. Já nas questões falsas, as escolhas de 1 a 5 seriam consideradas corretas e as de 6 a 10 erradas.

O passo seguinte, se deu pela tabulação dos dados, onde foram reunidos todas as respostas dos questionários em uma planilha do Excel. Para efeito de quantificação dos dados foi considerado que no bloco 1 e 2 as Características Fundamentais (Relevância e Representação Fidedigna) teriam um peso de 30% e as Características de Melhoria (Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e Compreensibilidade) teriam um peso de 10% visto que a informação para ser útil ela precisa ser Relevante e Representar com Fidedignidade o que se propõe a representar e as Características de Melhoria, conforme o nome já diz, apenas melhoram as informações Relevantes e Fidedignas.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos através da aplicação dos questionários junto aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UESB no ano de 2014, o capítulo foi dividido em três tópicos, o primeiro tópico da análise dos dados discorre sobre o nível de abordagem das Características atribuído pelos discentes, seguido pelo nível de domínio das Características atribuído também pelos estudantes, o terceiro e último verifica o nível de conhecimento dos alunos referente às Características Qualitativas da Informação Contábil – Financeira Útil.

4.1 NÍVEL DE ABORDAGEM DAS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL – FINANCEIRA ÚTIL REFERENTE AO CONCEITO E APLICABILIDADE

Neste tópico, relacionado ao bloco 1, nível dos assuntos abordados, do questionário, serão apresentados uma tabela e dois gráficos onde serão analisados os níveis de abordagem, em sala de aula, atribuído pelos discentes referente a cada Característica Qualitativa.

Quadro 5 – Abordagem das Características referente ao conceito e aplicabilidade

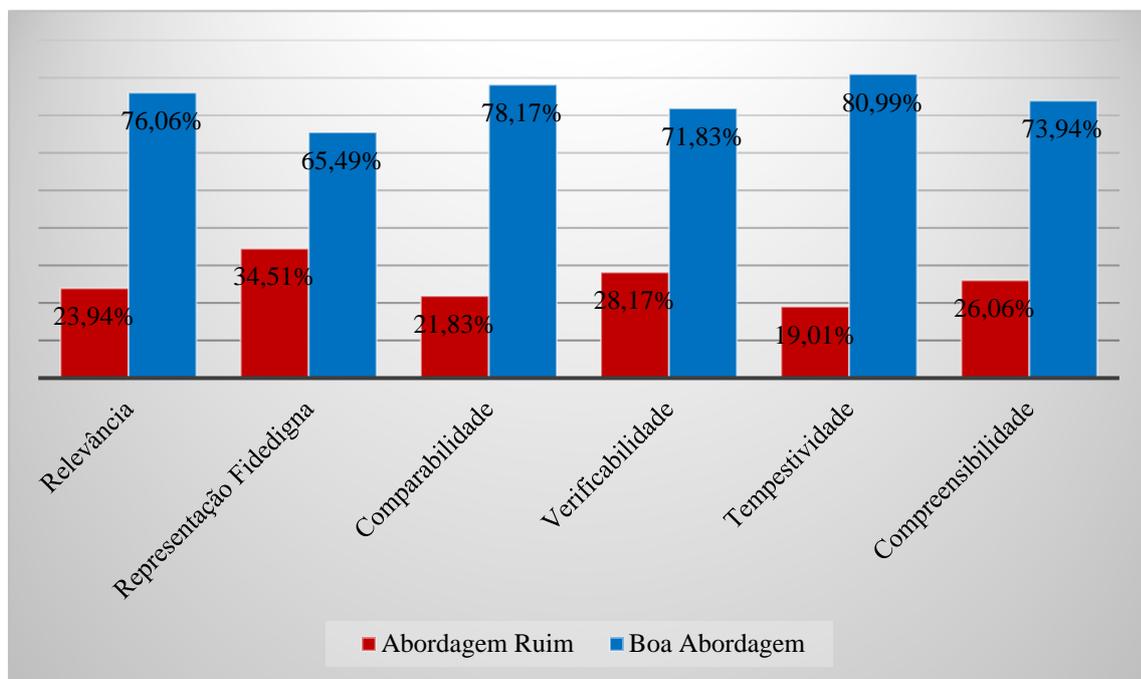
Relevância	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		1	2	5	9	17	21	22	25	24	16	142
Porcentagem	0,3	0,70%	1,41%	3,52%	6,34%	11,97%	14,79%	15,49%	17,61%	16,90%	11,27%	100%
Representação Fidedigna	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		3	6	8	9	23	23	21	22	16	11	142
Porcentagem	0,3	2,11%	4,23%	5,63%	6,34%	16,20%	16,20%	14,79%	15,49%	11,27%	7,75%	100%
Comparabilidade	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		1	2	4	6	18	24	26	25	22	14	142
Porcentagem	0,1	0,70%	1,41%	2,82%	4,23%	12,68%	16,90%	18,31%	17,61%	15,49%	9,86%	100%
Verificabilidade	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		1	2	5	7	25	19	24	27	19	13	142
Porcentagem	0,1	0,70%	1,41%	3,52%	4,93%	17,61%	13,38%	16,90%	19,01%	13,38%	9,15%	100%
Tempestividade	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		1	0	4	5	17	21	27	25	24	18	142
Porcentagem	0,1	0,70%	0,00%	2,82%	3,52%	11,97%	14,79%	19,01%	17,61%	16,90%	12,68%	100%
Compreensibilidade	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		1	2	4	8	22	23	28	21	20	13	142
Porcentagem	0,1	0,70%	1,41%	2,82%	5,63%	15,49%	16,20%	19,72%	14,79%	14,08%	9,15%	100%

Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2015).

Este quadro mostra detalhadamente as escolhas realizadas pelos estudantes, por exemplo, para a Representação Fidedigna 3 discentes escolheram a opção 1 de nível de abordagem, o que representa 2,11%, 6 pessoas escolheram o nível 2 representando 2,23%, assim sucessivamente até chegar ao 100% representando os 142 alunos que responderam o questionário. O quadro, além das porcentagens, apresenta também o peso atribuído a cada Característica que foi de 30% para as fundamentais (Relevância e Representação Fidedigna) e 10% para as características de melhoria (Comparabilidade, Verificabilidade, Tempestividade e Compreensibilidade) como explicado anteriormente na metodologia.

O gráfico 1 foi formado através da soma da abordagem ruim que corresponde aos valores de 1 a 5 e boa representada pelos valores de 6 a 10 de cada Característica Qualitativa.

Gráfico 1 – Nível de abordagem das Características referente ao conceito e aplicabilidade



Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2015).

Ao visualizar o gráfico, pode-se observar que o nível de abordagem, atribuído pelos discentes referente ao conceito a aplicabilidade das Características Qualitativas Fundamentais foi alto, a Relevância obteve um nível positivo de abordagem de 76,06%, já a Representação Fidedigna, obteve um nível inferior de abordagem, chegando a 65,49%, entretanto ainda assim é considerado um nível bom.

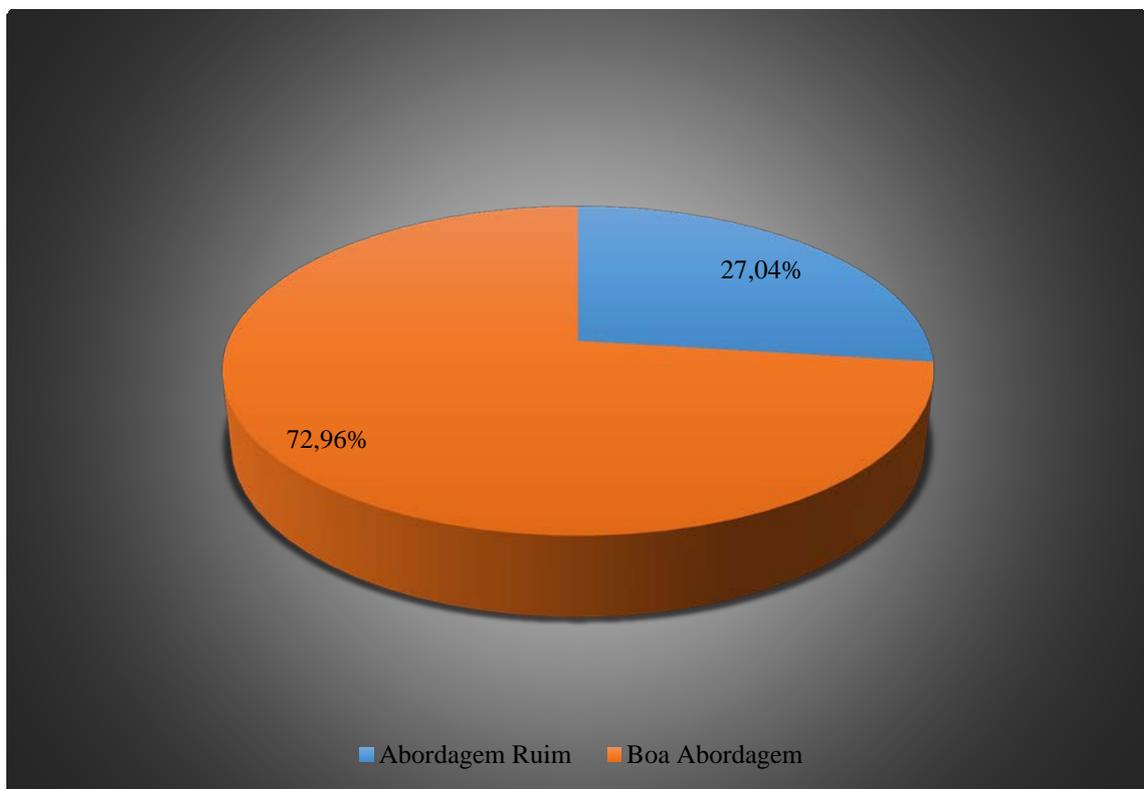
Quanto as Características de Melhoria, verificou-se que todas elas tiveram um nível bom também, a Comparabilidade chegou a 78,17%, a Verificabilidade obteve 71,83% de abordagem boa, que entre as Características de Melhoria obteve o menor desempenho, mas,

ainda assim considerado muito alto, a Tempestividade que alcançou o melhor resultado chegando a marca de 80,99% e a Compreensibilidade que teve um nível de 73,94%.

O gráfico 2 irá demonstrar o nível total de abordagem referente ao conceito e aplicabilidade das Características Qualitativas da Informação Contábil – Financeira Útil.

Neste gráfico foi somado todas as porcentagens dos níveis atribuídos pelos alunos, tanto do bom quanto do ruim e posteriormente foi dividido pelo número de características que são 6 ao total.

Gráfico 2 – Nível de abordagem das características (total)



Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2015)

Ao analisar este gráfico, percebe-se que, a respeito da abordagem do conceito e aplicabilidade das Características Qualitativas da Informação Contábil – Financeira Útil, a UESB obteve um nível bastante elevado, chegando a 72,96 % de abordagem boa o que representa quase $\frac{3}{4}$ dos alunos entrevistados, e apenas 27,04% disseram que a abordagem foi ruim. Desta forma pode-se inferir que, de acordo com os discentes do curso de Ciências Contábeis da UESB, as Características foram um tema bem abordado em sala de aula.

4.2 NÍVEL DE DOMÍNIO, ATRIBUÍDO PELOS DISCENTES, NO TOCANTE ÀS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL – FINANCEIRA ÚTIL

A pesquisa realizada a seguir está associada ao bloco 2 do questionário que trata do nível de domínio dos estudantes, serão apresentados uma tabela e dois gráficos onde serão analisados os níveis de domínio atribuído pelos discentes referente a cada Característica Qualitativa.

Quadro 6 – Nível de domínio atribuído pelos estudantes

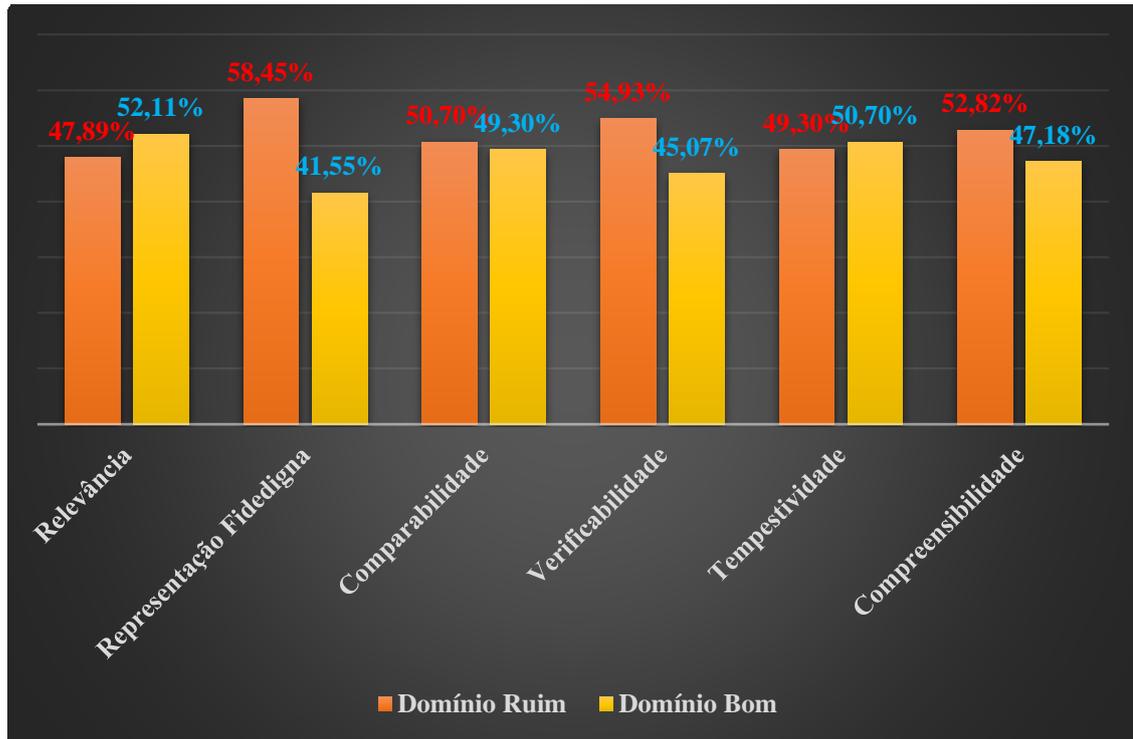
Relevância	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		3	8	13	18	26	27	17	15	10	5	142
Porcentagem	0.3	2,11%	5,63%	9,15%	12,68%	18,31%	19,01%	11,97%	10,56%	7,04%	3,52%	100%
Representação Fidedigna	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		8	9	15	25	26	20	17	13	6	3	142
Porcentagem	0.3	5,63%	6,34%	10,56%	17,61%	18,31%	14,08%	11,97%	9,15%	4,23%	2,11%	100%
Comparabilidade	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		4	8	14	16	30	25	15	13	12	5	142
Porcentagem	0.1	2,82%	5,63%	9,86%	11,27%	21,13%	17,61%	10,56%	9,15%	8,45%	3,52%	100%
Verificabilidade	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		8	6	16	19	29	23	14	11	12	4	142
Porcentagem	0.1	5,63%	4,23%	11,27%	13,38%	20,42%	16,20%	9,86%	7,75%	8,45%	2,82%	100%
Tempestividade	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		4	5	13	18	30	29	15	13	10	5	142
Porcentagem	0.1	2,82%	3,52%	9,15%	12,68%	21,13%	20,42%	10,56%	9,15%	7,04%	3,52%	100%
Compreensibilidade	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Escolha dos alunos		4	7	17	21	26	20	17	13	12	5	142
Porcentagem	0.1	2,82%	4,93%	11,97%	14,79%	18,31%	14,08%	11,97%	9,15%	8,45%	3,52%	100%

Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2015).

Este quadro mostra minuciosamente e as escolhas realizada pelos estudantes, por exemplo, para a Relevância 3 discentes escolheram a opção 1 de nível de abordagem, o que representa 2,11%, 8 pessoas escolheram o nível 2 representando 5,63%, assim sucessivamente até chegar ao 100% que representa os 142 alunos. O quadro, além das porcentagens, apresenta também o peso atribuído a cada Característica que foi de 30% para as Fundamentais e 10% para as Características Qualitativas de Melhoria.

O gráfico 3 foi formado através da soma do domínio ruim que corresponde aos valores de 1 a 5 e bom representado pelos números de 6 a 10 de cada Característica Qualitativa. Este gráfico mostra as porcentagens totais relacionadas ao nível de domínio, atribuído pelos estudantes.

Gráfico 3 – Nível de domínio atribuído pelos Estudantes



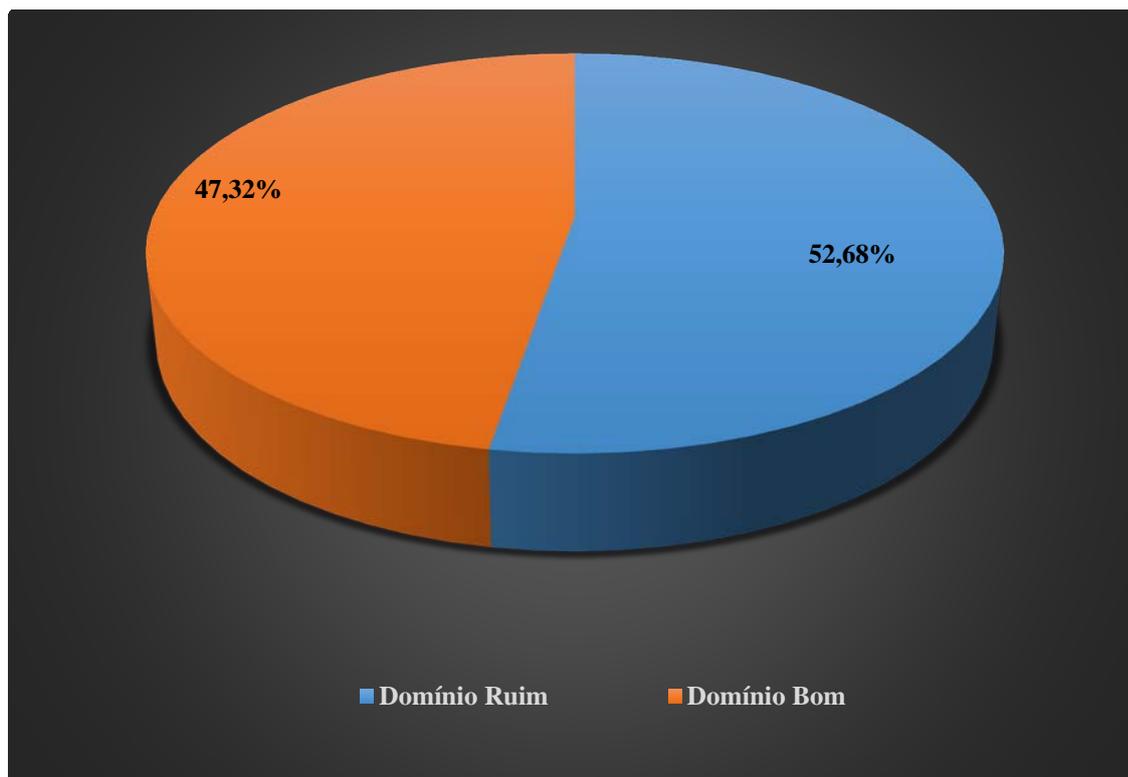
Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2015).

Ao verificar este gráfico, percebe-se que existe um certo equilíbrio na atribuição dos níveis de domínio feita pelos discentes, nenhuma Característica apresenta uma disparidade maior do que 10% com relação aos níveis bom e ruim. Ao analisar as Características Fundamentais percebe-se que a Relevância conseguiu obter um nível de 52,11%, considerado bom, já na Representação Fidedigna sobressaiu o nível ruim com 58,45%, foi a característica que apresentou o maior resultado negativo. Vale ressaltar que no capítulo anterior referente ao nível de abordagem das Características em sala de aula, a Representação Fidedigna obteve também o menor nível entre as características, algo que pode justificar este índice baixo de domínio.

No tocante às Características Qualitativas de Melhoria verificou-se que a Comparabilidade, a Verificabilidade e a Compreensibilidade obtiveram em sua maioria, níveis ruins de domínio. A Comparabilidade, bastante equilibrada com 50,70%, a Verificabilidade com 54,93%, foi a que obteve o maior índice negativo entre as Características de Melhoria, e a Compreensibilidade com 52,82% de nível ruim. A única Característica de Melhoria que alcançou um nível bom de domínio, entretanto bem equilibrado também, foi a Tempestividade com 50,70%.

O gráfico 4 irá demonstrar o nível total de domínio referente às Características Qualitativas da Informação Contábil – Financeira Útil. Neste gráfico foi somado todas as porcentagens dos níveis de domínio atribuídos pelos alunos, tanto do bom quanto do ruim, o resultado da soma foi dividido pelo número de Características que são 6 ao total.

Gráfico 4 – Nível total de domínio atribuído pelos Estudantes



Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2015).

Ao estudar este gráfico, percebe-se que, a respeito do domínio das Características tanto Fundamentais quanto as de Melhoria, os discentes obtiveram um nível bastante balanceado entretanto, com uma leve queda para o Domínio ruim que foi de 52,68%, ficando o domínio bom 47,32%. Desta forma pode-se concluir que pouco mais da metade dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB consideram ter um domínio ruim, no que tange às Características Qualitativas da Informação Contábil – Financeira Útil.

4.3 NÍVEL DE DESEMPENHO DOS DISCENTES REFERENTE ÀS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL – FINANCEIRA ÚTIL

Esse terceiro tópico que está relacionado ao bloco 3 do questionário, nível de concordância com o texto, onde serão apresentadas informações relacionadas ao nível de

desempenho dos estudantes no que tange às Características Qualitativas da Informação Contábil – Financeira Útil. Serão exibidos 1 quadro e 2 gráficos.

Quadro 7 – Desempenho dos discentes referente às Características

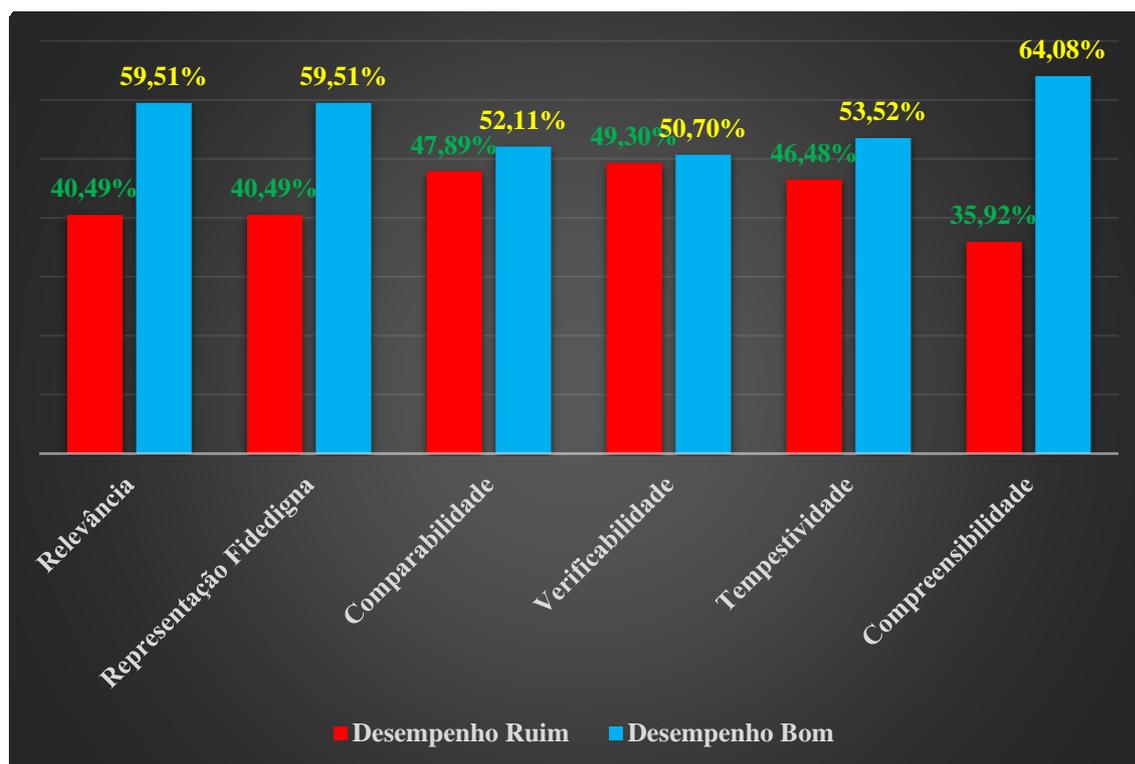
1 – Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes.											
Pergunta correta	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Escolha dos alunos	4	5	7	15	26	23	19	20	11	12	142
Porcentagem	2,82%	3,52%	4,93%	10,56%	18,31%	16,20%	13,38%	14,08%	7,75%	8,45%	100%
2 - A informação contábil-financeira é capaz de fazer diferença nas decisões se tiver valor preditivo, valor confirmatório ou ambos. O valor preditivo e o valor confirmatório da informação contábil-financeira não estão inter-relacionados. A informação que tem valor preditivo muitas vezes não tem valor confirmatório.											
Pergunta Incorreta	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Escolha dos alunos	9	11	12	23	29	21	17	13	4	3	142
Porcentagem	6,34%	7,75%	8,45%	16,20%	20,42%	14,79%	11,97%	9,15%	2,82%	2,11%	100%
3 - Os relatórios contábil-financeiros representam um fenômeno econômico em palavras e números. Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar.											
Pergunta correta	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Escolha dos alunos	4	6	10	19	28	18	22	15	11	9	142
Porcentagem	2,82%	4,23%	7,04%	13,38%	19,72%	12,68%	15,49%	10,56%	7,75%	6,34%	100%
4 - Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa, parcial e com o mínimo de erros possível.											
Pergunta Incorreta	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Escolha dos alunos	8	15	17	28	26	22	14	5	4	3	142
Porcentagem	5,63%	10,56%	11,97%	19,72%	18,31%	15,49%	9,86%	3,52%	2,82%	2,11%	100%
5 - Compreensibilidade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais atual é a que tem mais utilidade.											
Pergunta Incorreta	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Escolha dos alunos	6	13	16	25	31	26	12	7	4	2	142
Porcentagem que representa	4,23%	9,15%	11,27%	17,61%	21,83%	18,31%	8,45%	4,93%	2,82%	1,41%	100%
6 - A verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar. A verificabilidade significa que diferentes observadores, cômicos e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.											
Pergunta correta	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Escolha dos alunos	4	5	18	17	26	28	19	14	6	5	142
Porcentagem	2,82%	3,52%	12,68%	11,97%	18,31%	19,72%	13,38%	9,86%	4,23%	3,52%	100%
7 – Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a Tempestiva. Tempestividade portanto é o entendimento, pelo usuário, da informação comunicada.											
Pergunta Incorreta	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Escolha dos alunos	7	11	14	15	29	23	16	13	8	6	142
Porcentagem	4,93%	7,75%	9,86%	10,56%	20,42%	16,20%	11,27%	9,15%	5,63%	4,23%	100%
8 - Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles. Diferentemente de outras características qualitativas, a comparabilidade está relacionada com um único item.											
Pergunta Incorreta	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Escolha dos alunos	6	7	16	18	27	21	28	12	3	4	142
Porcentagem	4,23%	4,93%	11,27%	12,68%	19,01%	14,79%	19,72%	8,45%	2,11%	2,82%	100%

Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2015).

Esta tabela mostra com detalhes as opções realizadas pelos estudantes, a porcentagem que representa essas escolhas e se a questão é correta ou incorreta.

Os gráficos a seguir irão demonstrar o desempenho dos estudantes em cada Característica separadamente e posteriormente os percentuais relacionadas ao nível total de conhecimento dos estudantes.

Gráfico 5 – Desempenho dos discentes referente às Característica



Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2015).

Ao verificar este gráfico, pode-se constatar que houve um empate com relação ao desempenho dos estudantes sobre as Características Fundamentais (Relevância e Representação Fidedigna) nos dois casos ambos alcançaram 40,49% de desempenho ruim e 59,51% de desempenho bom, desta forma pode-se constatar que os discentes do Curso de Ciências Contábeis tem um aproveitamento alto referente às Características Qualitativas Fundamentais.

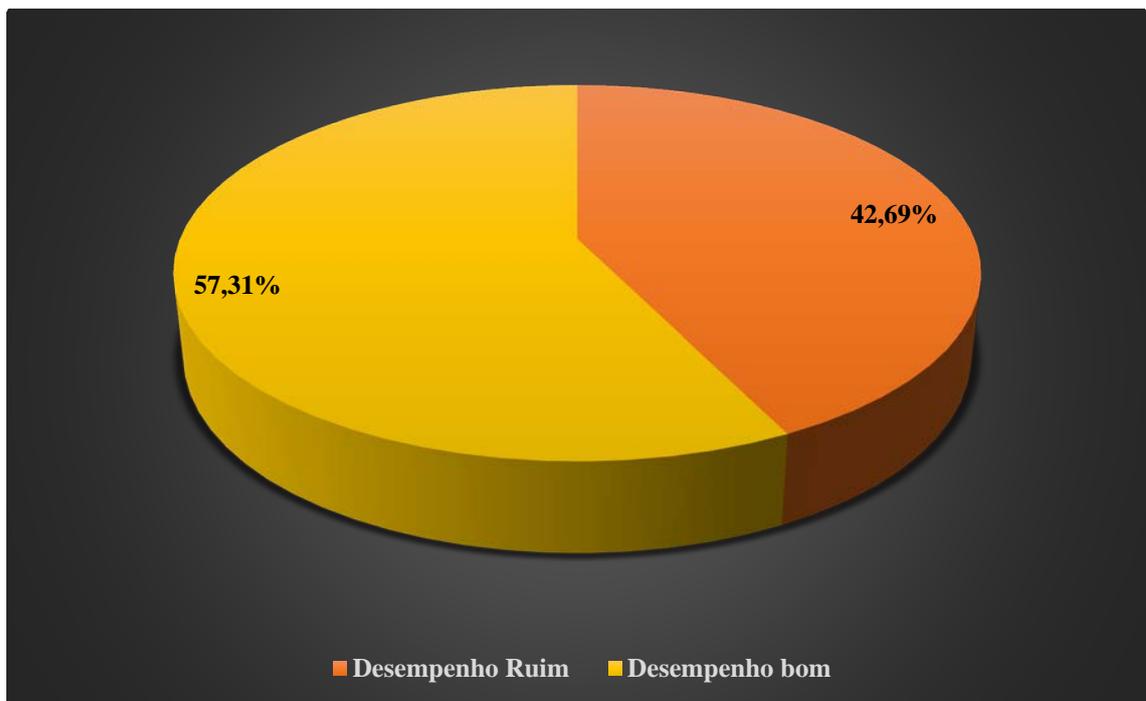
Ao associar este gráfico com o gráfico 3 pode-se perceber que houve uma expressiva melhora ao comparar o nível de domínio atribuído pelo estudante com o nível de desempenho. A respeito da Representação fidedigna, houve um aumento de 17,96% e para a Relevância ocorreu um aumento de 7,4%.

No tocante às Características Qualitativas de Melhoria constata-se que em 3 das 4 Característica houve um equilíbrio no que se refere ao desempenho dos estudantes e todas elas tiveram um resultado positivo. A tempestividade obteve 53,52%, a Verificabilidade, que foi a mais equilibrada, atingiu 50,70% e a Comparabilidade ficou com 52,11% de desempenho bom. A característica que mais se destacou foi a Compreensibilidade que obteve um índice positivo de 64,08%. Desta forma entende-se que o desempenho dos estudantes em relação as Características de melhoria é bom.

Ao associar este gráfico 5 com o gráfico 3 percebe-se que ocorreu também uma expressiva melhora ao comparar o nível de domínio atribuído pelo estudante com o nível de desempenho. A respeito da Comparabilidade e da Tempestividade houve um aumento pouco expressivo de 2,81% e 2,82% respectivamente, para a Verificabilidade ocorreu um aumento maior que foi de 5,63%, já a Compreensibilidade foi a que mais elevou o nível, saiu de 47,18% para 64,08% um aumento de 16,09%.

Como explicado anteriormente na metodologia, este o bloco foi dividido em 8 questões, 4 sobre as Características Fundamentais e 4 sobre as Características de Melhoria. Neste gráfico foi somado todas as porcentagens das respostas atribuídas pelos alunos no questionário, e o resultado da soma foi dividido pelo número de questões que são 8 ao total.

Gráfico 6 – Desempenho total dos discentes referente às Características



Fonte: Dados da pesquisa – elaboração própria (2015).

Ao analisar o gráfico percebe-se que, em relação ao conhecimento das Características Qualitativas da Informação Contábil – Financeira Útil, os discentes obtiveram um nível balanceado, chegando a 42,69% de desempenho ruim, que está ligado aos alunos que erraram as questões sobre as características e 57,31% de desempenho bom, aqueles que acertaram as questões. De acordo com a estatística pode-se concluir que pouco mais da metade dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UESB tem um desempenho bom, no que tange às Características Qualitativas.

Ao relacionar este tópico com o tópico anterior, que trata do domínio das Características, percebe-se que ocorreu praticamente o inverso, já que lá o nível de domínio ruim foi de 52,68% e aqui o nível de desempenho bom foi de 57,31% o que demonstra uma significativa melhora dos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desta pesquisa foi Estudar a Importância das Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil para a formação do contador. Para atender esse fim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica que evidencia a relevância deste assunto, estando a mesma devidamente estruturada e consubstanciada no Referencial Teórico, de modo específico no tópico 2.3.10, deste trabalho. Este estudo demonstrou que um dos principais objetivos do profissional contábil é gerar informações úteis e de qualidade para os usuários da contabilidade. Desta forma, é de fundamental importância ter o domínio das características que trazem qualidade a essas informações. Para os discentes que serão futuros contabilistas e terão como uma das principais funções gerar informações, ter o domínio sobre as Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil é essencial para que ele cumpra de forma adequada esta função.

Outros objetivos específicos também foram ratificados, para atendê-los utilizou-se como suporte metodológico a pesquisa de campo em diálogo com a bibliografia específica, conforme definido no item 3 deste trabalho, gerando basicamente às seguintes conclusões:

Os estudos relacionados às Características Qualitativas com base na Resolução CFC n. 1.374/11 – doutrinas e produção científica, foram apresentados no Referencial Teórico nos tópicos 2.3.8 e 2.3.9 deste trabalho, onde ficou evidenciado a divisão entre as características e o conceito relativo a cada uma.

Referente a investigação sobre o nível de abordagem em sala de aula das Características Qualitativas, atribuído pelos alunos, foi demonstrado através da análise dos dados, no item 4.1 da pesquisa, que 72,96% dos discentes afirmaram que o conceito e a aplicabilidade das Características Qualitativas foi um assunto bastante abordado em sala de aula.

Quanto ao nível de domínio atribuído aos estudantes no tocante às Características Qualitativas, tornou-se esclarecedor através da análise do item 4.2 do trabalho, que 47,32% consideraram ter um domínio bom e 52,68% afirmaram ter um domínio ruim referente às Características, entretanto quando foram submetidos as perguntas relativas ao tema, no item 4.3, obtiveram significativos avanços, alcançando 57,31% de desempenho bom.

A hipótese da pesquisa, onde afirma que o nível de domínio dos discentes referente às característica é ruim, foi negada, haja vista as informações analisadas anteriormente onde foi

possível inferir que os discentes da UESB possuem um nível de domínio bom referente às Características Qualitativas da Informação Contábil-Financeira Útil.

Foi possível observar que o nível de domínio não corresponde ao resultado das abordagens, devido posturas individuais de discentes, vindo refletir coletivamente, ou seja, mesmo o ensino sendo bom, precisa ser melhorado os mecanismos didáticos para que o domínio do assunto e resultados possa estar em harmonia com os números expostos.

Quanto às limitações da pesquisa, é importante salientar que não foi possível aplicar o questionário para o total dos estudantes do curso pelos motivos expostos na metodologia. Outro fator que limitou este estudo foi a dificuldade de se encontrar material bibliográfico sobre o tema.

Vale destacar que este estudo proporcionou ao pesquisador uma maior familiaridade com o tema, além de ampliar o conhecimento com relação às Características Qualitativas sendo um momento importante que contribuiu muito para a sua formação profissional.

Essa temática justificou-se, pois serve como referencial de estudos, leituras, base de dados para produção de outros trabalhos acadêmicos, assim como também, para a sociedade com informações de interesse da comunidade contábil. Acredita-se que na fomentação à pesquisa e extensão, outros estudantes poderão vir pesquisar as perspectivas dos docentes e discentes a respeito das Características Qualitativas da Informação Contábil – Financeira Útil.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, Alexandre César. **Uma análise de prestações de contas de candidatos majoritários no pleito de 2004 nos municípios da região metropolitana do Recife à luz das características qualitativas da informação contábil.** 2007. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3179/1/2007_AlexandreCesarBatistaSilva.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2014
- BRAGA, H. R.; ALMEIDA, M. C. **Mudanças Contábeis na Lei Societária.** São Paulo: Atlas, 2009.
- COSTA, F. M.; CARVALHO, N. L.; LEMES, S. **Contabilidade Internacional: Aplicação IFRS 2005.** São Paulo: Atlas, 2005.
- CAMPELO, K. S. **Características Qualitativas da Informação Contábil: uma análise do grau de entendimento dos gestores financeiros de empresas do setor elétrico.** 2007. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2007. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3109/1/2007_KarinaSimoesCampelo.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2014.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC nº 1.374 de 08 de dezembro de 2011. **Dá nova redação à NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.** Brasília, 2011. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2011/001374>. Acesso em: 10 dez. 2014.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **O Conselho:** apresentação. [201-]. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/o_conselho/>. Acesso em: 10 dez. 2014.
- DIAS, Juliana Cândida Ribeiro. **As características qualitativa da informação contábil no desenvolvimento do controle social:** Uma análise da percepção dos conselheiros municipais de Recife sobre a utilidade das informações contábeis. 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufpe.br/bitstream/handle/123456789/4907/arquivo1046_1.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 21 dez. 2014.
- FERRARI, E. L. **Contabilidade Geral: teoria e 1.000 questões.** 11. ed. Niterói, Rj: Impetus, 2011.
- GONÇALVES, R. S. **Evidenciação de projetos sociais por empresas de capital aberto.** 2006. 226 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP. São Paulo, 2006.
- HENDRIKSEN, E. S.; BREDÁ, M. F. V. **Teoria da Contabilidade.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- HENDRIKSEN, E. S.; BREDÁ, M. F. V. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas 1999.
- IUDÍCIBUS, S. et al. **Manual de Contabilidade Societária.** São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S. et al. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LOPES, J.; RIBEIRO FILHO, J. F.; PEDERNEIRAS, M. (Org.). **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. **Teoria da Conabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, G. P. **Contabilidade Tributária**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, L. M. et al. **Manual de Contabilidade Tributária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C.; LEITE, J. S. J. **Manual de Contabilidade Internacional: Teoria e Prática**. São Paulo: Cengage, 2012. 586 p.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. São Paulo: Editora da USP, 2001.

PORTON, R. A. B.; LONGARAY, A. A. Relevância do uso das Informações Contábeis nos Processos Decisionais. **Revista Angrad**, Rio Grande do Sul, v. 07, n. 4, p.1-18, 15 mar. 2007. Disponível em: <http://extensao.fecap.br/artigoteca/Art_011.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2015.

RIBEIRO, V. R. D. et al. **Manual de normalização para Relatórios de Estágio Supervisionado e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) para o curso de Ciências Contábeis**. Vitória da Conquista: [s.n.], 2013.

RODRIGUES, C. W. **Metodologia Científica**. 2007. Disponível em: <http://pesquisaemeducacaoufrgs.pbworks.com/w/file/attach/64878127/Willian%20Costa%20Rodrigues_metodologia_cientifica.pdf>. Acesso em: 13 maio 2013. (slides).

SANTOS, E. S. B. **Contabilidade Geral**. Unimontes: Montes Claros, MG: 2010. Disponível em: <http://www.cead.unimontes.br/cadernos/etecbrasil/comercio/contabilidade_geral/-files/contabilidade%20geral_mail.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2013.

SANTOS, E. S. Objetividade X Relevância: o que o modelo contábil deseja espelhar? **Caderno de Estudos**, São Paulo, FIPECAFI, v. 10, n.18 – maio/ago. 1998. Disponível em <<http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/cad18/Objetividade.pdf>> Acesso em: 1 jan. 2015.

SILVA, A. A. **Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

STROEHER, Angela Maria. **Definição das características de um conjunto de informações contábeis para tomada de decisão organizacional**. 2005. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/gianti/files/orientacao/mestrado/proposta/pdf/42_mest_proposta_angela.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2014.

WEFFORT, E. F. J. et al. Análise da percepção sobre expressões de incerteza presentes nas normas internacionais de contabilidade. **Revista unb contábil**, Brasília, v. 11, 2 jan/dez. 2008. Disponível em: <<http://www.cggamg.unb.br/index.php/contabil/article/view/12/4821.07.2912>>. Acesso em: 15 jul. 2012.

APÊNDICE

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Sou Rômulo Oliveira Leite estudante de Ciências Contábeis e estou realizando uma pesquisa sobre a importância das características qualitativas da informação contábil - financeira útil na formação do contador. Para isto necessito de sua valiosa contribuição preenchendo o questionário a seguir. Ressalta-se que seu anonimato será garantido, todavia, os dados coletados serão passíveis de divulgação.

Desde já, agradeço.

Rômulo Oliveira Leite

CARACTERIZAÇÃO DO RESPONDENTE

1 – Em qual semestre está cursando atualmente?

2º, 4º, 6º, 8º, 10º

BLOCO 1 (Nível dos Assuntos Abordados)

1 - Conceito e aplicabilidade das seguintes características qualitativas:

Relevância	Sem nenhuma abordagem	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Abordagem integral
Representação Fidedigna	Sem nenhuma abordagem	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Abordagem integral
Comparabilidade	Sem nenhuma abordagem	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Abordagem integral
Verificabilidade	Sem nenhuma abordagem	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Abordagem integral
Tempstividade	Sem nenhuma abordagem	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Abordagem integral
Compreensibilidade	Sem nenhuma abordagem	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Abordagem integral

BLOCO 2 (Nível de Domínio do Estudante)

A seguir são apresentadas opções que procuram identificar o nível de domínio do estudante referente as características qualitativa da informação contábil financeira útil. Considerando sua atuação como discente, atribua nota de 1 (um) a 10 (dez), sendo 1 (um) domino nem um pouco e 10 (dez) Domino totalmente.

Relevância	Domino nem um pouco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Domino totalmente
Representação Fidedigna	Domino nem um pouco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Domino totalmente
Comparabilidade	Domino nem um pouco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Domino totalmente
Verificabilidade	Domino nem um pouco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Domino totalmente
Tempstividade	Domino nem um pouco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Domino totalmente
Compreensibilidade	Domino nem um pouco	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Domino totalmente

BLOCO 3 (Nível de Concordância com o Texto)

Serão apresentadas abaixo algumas situações em que o estudante terá que demonstrar o nível de concordância, concedido por ele, em cada texto. Atribua nota de 1 (um) a 10 (dez), sendo 1 (um) concordo nenhum pouco e 10 (dez) para concordo totalmente.

1 – Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes.													
Concordo	nem	um	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Concordo totalmente
2 - A informação contábil-financeira é capaz de fazer diferença nas decisões se tiver valor preditivo, valor confirmatório ou ambos. O valor preditivo e o valor confirmatório da informação contábil-financeira não estão inter-relacionados. A informação que tem valor preditivo muitas vezes não tem valor confirmatório.													
Concordo	nem	um	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Concordo totalmente
3 - Os relatórios contábil-financeiros representam um fenômeno econômico em palavras e números. Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar.													
Concordo	nem	um	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Concordo totalmente
4 - Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa, parcial e com o mínimo de erros possível.													
Concordo	nem	um	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Concordo totalmente
5 - Compreensibilidade significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões. Em geral, a informação mais atual é a que tem mais utilidade.													
Concordo	nem	um	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Concordo totalmente

pouco														
6 - A verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar. A verificabilidade significa que diferentes observadores, cômicos e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.														
Concordo pouco	nem	um	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Concordo totalmente	
7 - Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a Tempestiva. Tempestividade portanto é o entendimento, pelo usuário, da informação comunicada.														
Concordo pouco	nem	um	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Concordo totalmente	
8 - Comparabilidade é a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles. Diferentemente de outras características qualitativas, a comparabilidade está relacionada com um único item.														
Concordo pouco	nem	um	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Concordo totalmente	